Biblioteca Pública

DIARIO MATUTINO
Publica o Expediente do Govêrno do Estado
DIRETOR
Nerêu Ramos

REPUBLICA

ASSINATURA (FORA DA CAPITAL) Ano 44$000 Semestre 25$000 Exterior mais 50%

(Empresa Grafico - Editora Ltda.)

Florianopolis, 9 de Outubro de 1932

ASSINATURAS (NA CAPITAL) Ano 40$000 Semestre 22$000 Mês 4$000

Numero avulso $200
Redação e Officinas Rua Jeronimo Coelho
Caixa Postal 138 Telefone 1128
GERENTE
Jairo Callado

Ano II — N. 597

As garantias internacionais da imprensa

OTTO PRAZERES

Telegramas vindos de Genebra e largamente publicados nos jornais do Rio de Janeiro dão a informação de que os jornalistas acreditados junto á Liga das Nações fizeram perante esta dois protestos: um relativo ás deturpações graves de noticias e outro contra a diplomacia secreta que se desenvolve dentro da grande sociedade internacional.

Causa extranheza a todos que tais fatos se dêm junto a corporação incumbida de zelar pela paz do mundo; e, a mim, pasmo profundo, testemunha que fui da creação do organismo que Wilson entendeu dever votar como parte integrante do Pacto de Versalhes, condição *sine qua non* para ele continuar a cuidar do referido tratado.

Wilson, no momento em que se estava organizando o projeto da Liga das Nações, lembrou-se que a imprensa poderia ter um papel decisivo na paz do mundo. Seria preciso, porém, que á imprensa fossem dadas garantias internacionais. Um jornal, uma revista deveria ser livre, completamente livre, para denunciar qualquer manejo politico, qualquer plano, qualquer armamento, qualquer invenção, qualquer ato—de que pudesse resultar uma ameaça de conflito armado entre as nações. E' logico que essa liberdade não poderia existir desde que ficasse dependendo dos Govêrnos Nacionais, desses mesmos Govêrnos cujos componentes teriam o maximo interesse em evitar a divulgação. Entendia Wilson que estabelecida a liberdade completa dos jornais em tal terreno, com garantias mundiais, dificeis, muito dificeis ficariam os preparos secretos, a ação da diplomacia misteriosa, os manejos ocultos dos beneficiados pelo comercio de armas, as instigações de quantos vissem vantagens na luta armada.

Wilson propôs, então, que os seiscentos jornalistas que estavam, em 1919, acreditados junto á Conferencia da Paz, vindos de todos os paises, entrassem em entendimento com as respectivas associações de imprensa, dessas recebendo o mandato especial para agir em tal sentido na mesma Conferencia e no momento de ser discutido e votado o Pacto da Liga das Nações. Providencias preliminares, de acôrdo com a proposta foram iniciadas e tive eu a honra de ser o escolhido para consultante junto á Associação Brasileira de Imprensa.

Os acontecimentos internacionais, porém, precipitando-se, exigiram a saida provisoria de Wilson, de Paris, deixando ali, já perfeitamente organizado, o projeto de sociedade das nações.

Os jornalistas receberam instruções para não prosseguirem no trabalho e nada mais foi feito sobre o assunto.

Causa, portanto, muito espanto que a Sociedade das Nações, que começou sob tais auspicios, seja agora acusada de dar guarida a jornalistas e agentes que espalham pelo mundo inteiro noticias tendenciosas de toda especie; e consinta que no seu proprio seio se pratique a diplomacia secreta.

Ainda tres ciclos não são passados depois da organização da sociedade e já o seu papel se está encaminhando para uma orientação oposta áquela que inspirou e amparou o seu nascimento.

Onde se encontra hoje aquele tão lindo e tão sonhado plano de 1919 de se oferecer á imprensa garantias internacionais, tornando cada jornalista um «cidadão do mundo»?

PARTIDO LIBERAL CATARINENSE

O sr. capitão Jacob Lameu Tavares, presidente do diretorio Liberal de Tijucas, dirigiu ao sr. dr. Nerêu Ramos a seguinte carta:

«Tijucas, 5 de outubro de 1932. Ilmo. sr. dr. Nereu Ramos. Florianopolis.—Deante da renuncia que acabais de apresentar ao diretorio central do Partido Liberal Catarinense, do cargo de presidente dessa agremiação partidaria, e dado o carater irrevogavel e definitivo que dais a essa vossa resolução, venho, pelo presente, afirmar-vos minha inteira solidariedade por tão nobre gesto, esperado e louvado por todos quantos vos conhecem a elevação de sentimentos e a nobreza de carater, e comunico-vos que, nesta data apresentei renuncia ao sr. dr. Donato Melo, presidente em exercicio do Partido Liberal Catarinense, e passei o exercicio do cargo de presidente do Diretorio local do mesmo Partido ao vice-presidente sr. Antonio Cherem. Aproveito o ensejo para apresentar-vos os meus protestos de alta estima e subida consideração. *Jacob Lameu Tavares.*»

O presidente do Mexico vae terminar a distribuição gratuita de terras aos camponeses

Mexico, 7 (via aerea)—O presidente general Abelardo Rodriguez comunicou o seu proposito de terminar a distribuição gratuita de terras aos camponêses, logo que fôr possivel. O chefe do Estado revelou tambem um plano de reorganização da guarda da costa.

A eletrificação das estradas de ferro

Entre os paises que eletrificaram suas estradas de ferro, são os Estados Unidos — por mais estranho que isto pareça — aquele em que a eletrificação se acha menos adeantada. Representa apenas 0,80o|o da rêde ferroviaria: 3.200 quilometros em 400.000.

A França tem 1.600 quilometros eletrificados ou em via de eletrificação, em 41.000, ou sejam 4o|o. Na França, as estradas de ferro já se eletrificaram em uma proporção mais de duas vezes superior á dos Estados Unidos e superior tambem á média da Europa.

E' na Suissa que a eletrificação está mais adeantada, e isto explica-se, em um país tão rico de energia eletrica: cerca de 60o|o das linhas suissas são eletrificadas.

Ha no mundo perto de um milhão de quilometros de linhas, das quais 16.000 apenas são eletrificadas.

Harold Lloyd na Europa

O famoso astro da téla chegou a Cherburgo

Paris, 7 (via aerea)—A bordo do paquete *Bremen* chegou, pela manhã, a Cherburgo o ator cinematografico Harold Lloyd, que em seguida embarcou para esta capital.

Depois de curta estadia em Paris, o famoso astro da téla visitará Cannes, Londres e o sul da Alemanha.

A guerra no Chaco Boreal

O secretariado da sociedade das Nações ainda não recebeu resposta da Comissão dos neutros

Genebra, 7 (via aerea)—O Secretariado da Sociedade das Nações ainda não recebeu resposta da Comissão dos Neutros reunida em Washington para dar solução ao conflito do Gran Chaco.

Os meios de Genebra não ocultam o quanto os surpreende o atrazo verificado por parte da comissão neutra no tocante a aceitação da proposta de nomeação de uma comissão de oficiais para verificar a verdadeira situação na zona conflagrada.

Chegada a Assunção de oficiais bolivianos prisioneiros

Assunção, 7 (via aerea)—A bordo da canhoneira «Humaitá», fundeada ontem á noite no porto, chegaram 32 oficiais aprisionados na linha de combate, que foram recolhidos á Escola Militar.

Durante o praso de cincos anos será cobrada, na Bolivia, uma taxa de Guerra

La Paz, 7 (via aerea) O Governo acaba de anunciar que, durante o prazo de cinco anos, será cobrada uma taxa de guerra destinada ao prosseguimento no Chaco das hostilidades contra o Paraguai.

Abatido um avião paraguaio

La Paz, 7 (via aerea) Noticias que acabam de ser recebidas do Chaco anunciam que a artilheria boliviana abateu um avião paraguaio.

A Argentina vigia as suas fronteiras

Buenos Aires, 7 (via aerea) Noticia-se que chegou á Formosa uma esquadrilha da aviação militar argentina, que ali se conservará vigiando as fronteiras nacionais, emquanto perdurar o atual litigio paraguaio boliviano.

O Paraguai previne-se contra a pressão dos neutros

Assunção, 7 (via aerea) Segundo as ultimas informações colhidas nos circulos semi-oficiais, o governo paraguaio está firmemente decidido a resistir contra qualquer eventual pressão por parte da comissão dos Neutros, no sentido de obter a sua assinatura para um armisticio que não importe na concessão de garantias especiais por parte da Bolivia.

Sabe-se que de outra forma o Paraguai se negará a concordar com a cessação da luta.

O fortim Boqueron continúa em poder dos Paraguaios

Assunção, 7 (via aerea) Foi desmentida a noticia de que as tropas bolivianas haviam ocupado novamente o fortim Boqueron, acrescentando-se que a posição dos paraguaios na região está cada vez mais firmada.

Jerusalém — Aspectos da capital da Palestina

Jerusalém ou *cidade da paz* ou *a Santa*, é a antiquissima capital da Palestina, construida num territorio montanhoso, a 750 metros acima do nivel do mar, a igual distancia do Mediterraneo e do mar Morto.

A cidade, apenas facilmente acessivel do lado setentrional, confina com o monte das Oliveiras, os vales de Inon e de Josaphat e o monte do Mau Conselho.

A cidade antiga era dificilmente atacada pela sua posição e pelas fortificações ordenadas por David e os seus sucessores. Herodes o Grande ali fez erigir as tres famosas terras de Spasale, Hipico e Mariana, em memoria, respectivamente, do irmão, de um amigo e da sua dileta consorte.

Jerusalém foi tambem chamada *a cidade de David*, por ter ele, no seculo X antes de J. C., vencido ali os Jebruseus, que dela se tinham apossado, e por have-la reedificado. No reinado de Salomão, filho de David, a cidade tornou-se o centro politico e religioso da nação hebréa por encerrar o templo e o palacio real construidos por Salomão.

Não ha, certamente no mundo um país que haja sido mais agitado pelas lutas de toda a especie, do que a Palestina. Após a divisão das dez tribus de Israel, ela sofreu as invasões dos egipcios, dos filisteus e de outros povos. Em seguida, a cidade foi salteada pelos assirios, que queimaram o templo (580 antes de C.) Depois de readquirida a sua liberdade, o país de novo caiu sob o dominio de Alexandre o Grande e, sucessivamente, dos Ptolomeus do Egipto e dos selencidas. Libertada dos macabeus, foi retomada por Pompeu no ano 63 antes da éra cristã; e a contar do ano 37, antes de C., ali reinou Herodes o Grande, sob a supremacia romana.

Herodes embelezou com monumentos quasi todo o país e reconstruiu o famoso templo. Foi no seu reinado que viveu o Salvador do mundo. No ano 70, da nossa éra, revoltando-se os judeus, Tito destruiu Jerusalém. Começou, então a dispersão dos hebreus. Em 135, os judeus, capitaneados por Baicokba, conseguiram afrontar com exito os romanos, que, na época de Adriano, mudaram o nome de Jerusalém, a qual foi chamada Selia Dapitolina, cidade inteiramente romana. Em 637, dela se apodera. Omar. Em 1099, Godofredo de Bouilon, á frente dos Cruzados, conquista Jerusalém e funda o Reino Latino. Em 1187, o Reino cae em poder de Saladino. Cedida em 1229 a Frederico II, Imperador, Jerusalém passa, poucos anos após ás mãos dos mussulmanos do Egipto, e finalmente, em 1517, ao dominio dos sultões de Constantinopla, o que só findou por ocasião da Grande Guerra.

Os principais monumentos de Jerusalem foram: o templo iniciado por Salomão (nono seculo antes de C.), terminado por Herodes o Grande e considerado como uma das maravilhas do mundo. (A sua area é hoje ocupada pela mesquita de Omar); o palacio real, construido por David e acabado por Salomão; o palacio de Herodes, com as suas celebres torres, que os romanos pouparam quando arrazaram Jerusalem; e, finalmente a dupla basilica de Santo Sepulcro: a primeira constantiniana, a outra dos Cruzados, que, nas linhas gerais ainda existe.

O psalmista já dissera: «Vi na cidade a violencia e a discordia. . . A opressão e a astucia não abandonam os seus postos.» Essa impressão de confusão e desordem tragica se acentúa quando se penetra em Jerusalem, que traz ainda vestigios das suas frequentes destruições. Jerusalém foi tomada dezoito vezes e saqueada dezesete. Desde seculos vivem ali, ao lado umas das outras, as grandes religiões monoteistas, com todas as suas divisões: o cristianismo, o judaismo e o islamismo.

Embora atualmente sob o mandato britanico, tres são as linguas oficiais do país: o hebreu, o arabe e o inglês. As questões religiosas, como em outros tempos, provocam, mesmo nos santuarios, grandes discussões e violencias. Na cidade santa reina a confusão, a rivalidade, a inveja.

Os conflitos, ora latentes e em surdina, ora agudos, são permanentes e ocultam, sob questões de palavras e de usos, profundos rancores, irredutiveis antagonismos.

Na Palestina e na cidade santa só se viam, outrora, longas teorias de peregrinos e se ouviam as suaves melodias das preces. Jerusalem foi sempre a méta do peregrino. Hoje, ali se joga o *football* ou o poker. O aumento das forças militares britanicas mostra que as novas instituições não substituiram ainda a força pelo direito.

Um monumento aos Nibelungos

Toda a gente sabe que a cidade renana de Worms, celebre pela sua catedral, é tambem o centro das lendas dos Nibelungos, um de cujos heroes, o sombrio Hagen, executor de Sigfredo, tinha uma estatua discretamente colocada no Parque da cidade.

Esta estatua foi agora trasladada para as margens do Reno, de modo que possam divisa-la de longe os viajantes que chegam a pé ou pelo rio.

Colocada a estatua sobre um pedestal de linhas simples, o lendario heroe tem a seus pés o tesouro, dispondo-se a submergi-lo nas aguas do rio. Assim, aconteceu, com efeito, á seculos, num sitio perto de Worms, se a lenda não mente.

Entre os demais vestidos os sitios alusivos á lenda dos Nibelungos, possue Worms a Fonte de Sigfredo, obra do celebre escultor Hildebrand, a antiquissima Pedra de Sigfredo, junto á Catedral, e o Roseiral de Krimhilda na margem direita do Reno.

O maior avião do mundo

Na linha aerea Berlim-Hannover-Amsterdam—Londres acaba de entrar em serviço o Junkers G 38, o avião terrestre maior do mundo.

Depois dos vôos de ensaio efetuados no ano passado por este avião, procedeu-se a uma transformação completa do dito aparelho. O recinto de passageiros foi ampliado e provido de uma especie de segundo andar que permite aos viajantes desfrutar uma esplendida vista. A lotação foi elevada de 13 para 34 passageiros. Na cauda do aparelho foi instalado um salão de fumo (o Junkers G. 38 é unico avião do mundo onde se permite fumar) e nas asas ha varias mesas á disposição dos passageiros para comida ou jogo. Os motores deseavolvem uma potencia de 2.600 cavalos, e a velocidade é superior a 180 kilometros por hora. As asas estão providas de um dispositivo especial que permite aumentar ou reduzir a velocidade do avião segundo este se encontre em pleno voo ou deseje aterrissar.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

REPUBLICA

DIARIO MATUTINO —
—Redação, Administração e Oficinas.
RUA JERONIMO COELHO N. 15

REDATORES PRINCIPAIS:
Maura de Senna Pereira Lamotte
Barreiros Filho
Antenor Moraes
Batista Pereira

Endereço telegrafico: **Republica**
São agentes autorizados a angariar assinaturas e materia retribuida e a efetuar cobranças:
Eclética—(Rio e S. Paulo)

Correspondencia

A correspondencia sem valor e a que disser respeito a assinaturas e annuncios deve ser endereçada ao gerente **Jairo Calado**.

Correm por conta exclusiva dos colaboradores da Republica as apreciações e conceitos emettidos em artigos ou notas assinadas.

Segredos da natureza

O progresso da Humanidade tem mais procurado dominar as forças naturais do que conhecer-lhe as leis para serem obedecidas.

Daí o estado atual da Agricultura, como arte, em cujo campo a experiencia tem lugar distinto a pratica o seu melhor laboratorio.

O japonês para conseguir um tipo extraordinario de melancia, faz colocar a semente a meio metro de profundidade em terra adubada com excrementos gallinaceos, e a proporção que se dá o crescimento da planta, continúa a adubação, até que aquela surja á superficie da terra.

Na escola agricola de Lavras fizeram-se recentemente estudos especializados sobre o plantio do milho, com o fim de se conseguir o maior rendimento possivel.

Para uma bôa produção de trigo, aconselham os entendidos a permuta continua de sementes com as de lugares distantes.

A rotação da terra, a desinfecção da semente, a diversidade de processos no preparo do solo, a questão da epoca apropriada, o predominio de uma em relação a outra fase da lua, tudo parece revelar que não sómente *plantando dá*, mas que a uma serie de condições importantes se deve cingir a arte agricola para conseguir com vantagens o seu objetivo.

Estas considerações nos ocorrem ao pensamento, ao sabermos da experiencia feita por um inteligente agricultor desta zona relativamente ao plantio do trigo, lavoura já bem adiantada neste municipio, graças ao espirito progressista de sua Prefeitura e aos esforços de nossos colonos.

A experiencia, que teve o melhor sucesso, conseguindo-se plantas vigorosas e duplamente produtivas, consistiu na roçada e queima do terreno, após o que se fez a sementeira a lance, em seguida procedendo-se a aração da lavoura.

Tão simples processo, coroado de ótimo resultado, para completa garantia do exito, certamente deve ser submetido a novas experiencias e ao estudo dos mestres, a quem submetemos o caso, aliás, de real interesse á cultura de tão importante cereal, fonte promissora de riqueza do nosso Estado.

M. M.

Iniciaram-se as manobras da esquadra sovietica

Varsovia, 7 (via aerea) A imprensa local anuncia que as manobras da esquadra sovietica tiveram inicio no golfo da Finlandia. Tomam parte nos exercicios onze unidades de guerra.

OMNIBUS

São as seguintes as previsões da Estação Meteorologica desta capital para o periodo até as 18 horas de hoje

Tempo—Instavel sujeito a chuvas.

Temperatura - Estavel

Ventos— Variaveis, predominando os de sueste a nordeste.

—

O cientista ingles A. M. Low inventou um tipo de carro que, segundo as aparencias, revolucionará toda a industria automobilistica. O novo veículo consta de 24 cilindros e tem a aceleração ininterrupta.

Indiscutivelmente os caminhos aereos estão sendo cortados, com a maior irreverencia pela audacia cientifica dos aviadores.

Ainda ha pouco, na Europa, foram realizados varios cruzeiros internacionais, onde cada vez mais se evidenciou o adiantamento da quinta arma.

Mas o sonho dos homens continúa.

Hoje em dia, os vôos aereos não despertam mais grande interesse, porque a preocupação do espirito publico volta-se, agora, para a stratofera, onde Piccard tem feito sensacionais descobertas.

E, depois, Mussolini está entusiasmado com a viagem do professor belga, e já o convidou a viajar, em nome da Italia, a ver se é capaz de ser descoberta a Linha Meridional da Terra.

O Duce quer ver se patrocina a sensacional descoberta.

Foi com a chegada de D. João VI, isto é, em 1808, ensinam-nos historiadores, que appareceram, no Rio, os primeiros carros de praça, em substituição ás *cadeirinhas*. Um tipo de carro fez época: o *cab*, puxado por um só animal, que conduzia um só passageiro e cujo cocheiro ia ao alto, na retaguarda. Esse veículo, que foi usado em Londres até poucos mêses antes da guerra e que era da preferencia do Barão de Rotschild, foi, depois, substituido por um modelo mais democratico: o *tilbury*, cujo cocheiro ia ao lado do passageiro, com quem logo entabolava conversa, narrando todos os fatos do dia e se ocupando, tambem, da vida alheia...

Faculdade de Direito

Visitaram mais a Faculdade de Direito os srs. bacharelando de Direito Francisco Rangel, Antonio Bessa e Luiz Goeldner.

—O sr. desembargador José Boiteux ofereceu á bibliotéca mais cinco volumes.

—Publicaremos na proxima edição as notas dadas ás segundas provas parciais das primeira e segunda cadeiras do primeiro ano.

—A' bibliotéca ofereceu o sr. coronel Hipolito Boiteux, em complemento a anterior oferta da legislação provincial catarinense, a coleção completa das leis e decretos no vigente regimen republicano.

—Vae ser colocado na sala da diretoria um grande quadro contendo as fotografias dos fundadores da Faculdade.

—A Faculdade fez-se representar, ontem, no embarque do lente catedratico dr. Afonso Wanderlei Junior, que seguiu para o Rio de Janeiro.

Na fase secundaria da sifilis, os efeitos desastrosos do alcool se acusam ainda mais e é principalmente para o lado da pele que esse liquido realiza seu papel funesto.

Ass. *Cal. Fcos.*

A psicologia do anuncio

—o—

por Sergio de Gouvêa

—«o»—

«Quem não anuncia não vende. O espirito construtivo do povo americano encontrou na publicidade o fator mais alto de seu exito, em todas as empresas, onde o capital e a inteligencia, de mãos dadas, vão forjando essa maravilha que é o progresso e a civilização yankees. E foi nas mãos dos americanos que o anuncio tomou essa fórma admiravel que o transforma, hoje em dia, na arma mais poderosa e mais bela dos combates industro comerciais.

Por isso mesmo o americano faz a sua propaganda, sobretudo, com inteligencia. Não lhe escapam, nessa arte dificil, os detalhes minimos, procurando sempre o modo, não só de dar destaque a seus anuncios, como, principalmente, de torna-los mais de acôrdo com o ambiente em que eles vão atuar, fazendo, no caso, um estudo acurado de psicologia.

Porque ha anuncios, embora grandes, com letreiros berrantes, com figuras berrantes, que não despertam o interesse do publico. Porque não basta que seja despertada a sua atenção. Essa curiosidade passageira, que se limita, quasi sempre a um simples olhar, não corresponde á indole do anuncio, que é a de atrair o povo, levando-o a ver e ler o anuncio «detidamente».

Ha, mesmo anuncios que, longe de atingirem esse objetivo, afastem o povo, porque não correspondem ao gosto, ao sentimento, á mentalidade do meio. E o dificil está, justamente, no encontrar-se uma fórma de propaganda que agrade simultaneamente ao gosto, ao sentimento e á mentalidade, complexos e heterogeneos do publico, pelo menos, em sua grande maioria.

As grandes empresas, que dispõem de capitais formidaveis e gastam nababescamente com a sua publicidade, estas podem lançar mão do expediente mais facil e que é o de fazer anuncios... para todos os paladares. Mas as empresas menores e, portanto, com menores verbas, têm de se limitar a um dispendio anual que, na verdade, não póde ser aplicado sinão com muita inteligencia, para que surta os efeitos almejados.

Em conseguir esse desideratum é que a arte publicista requer grande maestria. O anuncio deve agradar, para que seja lido e decorado. Deve, pois, corresponder ás exigencias psicologicas do meio. O bom anunciante deve ser, assim, um bom psicologo. O norte-americano resolve esse problema com inteligencia. Vemos nas suas revistas, nos seus jornais, no seu cinema, na sua literatura, nas suas publicações comerciais esse cuidado de apresentar uma propaganda, sobretudo, agradavel, interessante, que convença, que persuada.

Por isso mesmo o maior departamento de publicidade da America do Norte está a cargo do govêrno da Republica auxiliado nisso pelo povo, pela industria, pelo comercio, pela arte, pela imprensa. Nada nos vem da grande nação que não traga, com antecedencia, um reclame retumbante. Mas o que caracteriza essa reclame, é que ela é feita homogeneamente: tudo que é norte-americano é bom! E a tudo se apresenta, desde um grande filme a uma simples marca de sabão, com o mesmo entusiasmo patriotico. O efeito está aí. O mundo todo conhece os arranha-céos de New York, os teatros de Brooklim, os *gangsters* de Chicago, os erros da justiça, as contravenções á lei seca, os discursos do sr. Hoover e os *panamás* da prefeitura newyorkina... Mas todo o mundo conhece, tambem, a maquinaria incomparavel, o genio de Edison e de Ford e, por isso, extasia-se ante o explendor dessa civilização cinematica... e compra nos mercados yankees maquinas de escrever, maquinas de impressão, maquinas agrarias, lampadas e materiais eletricos, automoveis, querosene e gasolina...

A questão religiosa no Mexico

Monsenhor Leopoldo Ruyz y Flores chegou a Laredo

New York, 7 (via aerea) Comunicam de Laredo (Texas) que o delegado apostolico monsenhor Leopoldo Ruyz y Flores, recentemente expulso do Mexico, chegou, de avião, áquela cidade, onde deveria embarcar imediatamente com destino a New York. Monsenhor Ruyz y Flores ainda não tomara nenhuma decisão quanto á sua ação futura.

A lei de férias

Rio, 7 via aerea) — Terminando, amanhã, o prazo da prorrogação da execução da lei de férias, a imprensa ouviu o ministro do Trabalho, e que, entre outras considerações, declarou estar disposto a mandar fiscalizar os que estão obrigados a conceder esse beneficio, manifestando-se, ao mesmo tempo, contrario a qualquer nova prorogação da execução da lei.

Nossa Senhora e as Rosas

(ULTIMO SONETO)

Disse-me, um dia, um velho alheu, sorrindo:
«Nossa Senhora si é uma só, por que ha de
Haver, desfigurando-lhe a unidade,
Tantas Nossas Senhoras?» Era lindo

O dia. Em torno, estavam colorindo
Um jardim, no esplendor da virgindade.
Rosas... e quantas! que de variedade!
Todas voltadas para o azul infindo.

Eu não lhe respondi. Mostrei-lhe, apenas,
Aquelas rosas que, de tão serenas,
Ainda me pareciam mais formosas.

E o velho alheu, vendo-as, em sã conciencia,
Na fórma varias, mas iguais na essencia,
Viu que Nossa Senhora é como as rosas.

Luis Carlos

Senhora dr. Nerêu Ramos

O dia de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio da exma. sra. d. Beatriz Pederneiras Ramos, esposa do sr. dr. Nerêu Ramos, diretor deste diario.

A distinta senhora, que é uma das figuras de marcante relêvo em nossa sociedade, desfruta um largo circulo de relações de amizade, sendo grandemente admirada e bemquista pela sua fidalga distinção e pelas suas virtudes.

Por isso, receberá hoje a ilustre senhora as mais expressivas demonstrações de apreço e consideração das inumeras pessoas de suas relações.

«Republica», respeitosamente, envia-lhe cumprimentos.

Vida Social

ANIVERSARIOS

Almirante Arnaldo Pinto da Luz

Passa, hoje, o aniversario do nosso conterraneo sr. almirante Arnaldo Pinto da Luz.

—

Transcorre hoje o aniversario natalicio da senhorinha Osmarina Lelis de Assunção, filha do sr. Lelis Alipio de Assunção.

Fazem anos hoje:

A exma. sra. d. Rosalina Angelica Demaria, esposa do sr. Horacio Demaria;

—a exma. sra. d. Matilde Daura, esposa do sr. Alfredo Daura;

—a exma. senhorinha professora normalista Silvia Soares;

—o sr. Altamiro M. Costa.

—

Aniversaria-se amanhã a exma. sra. d. Braulinda dos Reis Ferrari, esposa do sr. Teodoro Ferrari, proprietario da *Confeitaria Chiquinho*.

—

Fazem anos amanhã

A exma. sra. Francisca Ribas;

—a exma. senhorinha Francisca Braga;

—a exma. senhorinha Leoca Trompowski;

—o jovem Jocio, filho do sr. professor Laercio Caldeira.

Viajantes

Chegou de Porto União o sr. tenente-coronel Antonio Lara Ribas.

—

Candido Samagaia

Está nesta cidade o sr. Candido Samagaia, prefeito municipal de Porto Belo.

—

Está nesta capital, o sr. dr. Albino de Sá Filho, juiz de direito da comarca de Curitibanos.

—

O sr. capitão João Candido Alves Marinho, da Força Publica, chegou ontem a esta capital.

RETRETA

A banda de musica da Força Publica fará, hoje, ás 19 horas, no jardim «Oliveira Belo», retreta na qual executará magnifico programa.

Vapor alemão BAI'A

Deve chegar, hoje, á tarde, no ancoradouro dos Ratones, o vapor alemão BAI'A, com carga para este porto.

Alfandega de Florianopolis

Perante o sr. dr. Inspetor da Alfandega desta capital tomou posse e assumiu, ontem, o exercicio do cargo de sargento dos guardas da policia aduaneira daquela repartição o sr. Oscar Coura de Figueiredo, nomeado por decreto de 8 de junho ultimo e que exercia identicas funções na Alfandega de São Salvador.

Loja Maçonica «Ordem e Trabalho»

Em sessão economica reunem-se, amanhã, á noite, em sua séde á rua Saldanha Marinho, os obreiros da Loja Maçonica *Ordem e Trabalho*.

O premio Nobel de 1932

Os provaveis candidatos para o premio de Literatura

Stockolmo, 7 (via aerea) O *Stockholm Tidningen*, que é um jornal geralmente bem informado a respeito do premio Nobel, diz que se acham focalisados para o premio de literatura de 1932 os nomes dos escritores Paul Valery e Stefan Georg.

O referido jornal adianta que figuram tambem como provaveis os seguintes nomes: Condessa de Noailles e Francis Jammes, da França, Masefield, da Inglaterra, Kostes Palamas, da Grecia e Maximo Gorki e Bunin, da Russia.

Cada um dos premios deste ano atinge cerca de 172.000 coroas.

Notas Catolicas

Festa de Nossa Senhora do Rosario

Realiza-se hoje, na sua Igreja, á rua Marechal Guilherme, a festa em louvor de N. Senhora do Rosario.

Haverá missa ás 6 horas, com Comunhão Geral para os Irmãos e fiéis e ás 9,30 horas missa solene com sermão ao Evangelho.

Não sairá a procissão, encerrando-se, á tarde, a festa com novena.

—

O dia do Congregado

As Congregações Marianas reunem-se hoje no Ginasio Catarinense para prestarem á sua especial Senhora, Advogada e Mãe as homenagens que lhe são devidas.

Na Capela do Ginasio, haverá ás 6,30 horas, Comunhão Geral.

A's 19,30 horas, realiza-se no Teatro do Ginasio solene sessão com o programa que já publicamos.

—

Catedral Metropolitana

Haverá, ás 7 horas, missa com Comunhão Geral para as Filhas de Maria.

A's 10 horas, será celebrada missa no Altar-mór com pregação ao Evangelho.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

DOMINGO LITERARIO

Direção de MAURA DE SENA PEREIRA LAMOTTE

Ave America

— por —

Teixeira de Souza

Da capitânea na recurva quilha
De pe releva o navegante ousado!
Um clarão de alegria irrompe e brilha
Em seu semblante adusto e ressulcado
Das vigilias do mar.
Dir-se-ia ao vê-lo assim, os olhos fitos,
Divisar entre os véus dos infinitos
A imagem fiel do seu sonhar!

E' que na linha do horizonte opaca
O ventuoso nauta vê, jocundo,
Um ponto que crescendo se destaca.
Ponto de que sonhou fazer um mundo,
E mundo colossal.
— Terra à vista! o piloto exclama pasmo,
E a maruja, esquecendo o vil sarcasmo:
— Terra à vista! responde festival.

Em resplendor diafano e celeste
Contorna doiro as orlas do ocidente
E de verde matiz os mares veste,
Aromas espargindo no ambiente
Dos espaços sem fim!
Salve! tres vezes salve! brada a frota,
Salve! tres vezes salve! fada ignota
Que nos trazes abrigo em teu jardim!

Como a lua que surge radiante
Entre flocos de nuvens vaporosas,
A natureza virgem deslumbrante
Vem fulgindo ante as turbas sequiosas,
Nas asas do arrebol;
As flores da floresta ornam-lhe a coma
E nos cimos das serras ela assoma
Banhada pela luz do novo sol!

Do prazer violento na vertigem,
Colombo se ajoelha ante a miragem:
— Salve, terra sublime! Salve, virgem!
Que eu arranquei das ondas à voragem
Que roubei ao tufão!
O misterio escondia-te em seu manto?
A ciencia mostrou-te vulto santo,
E a vida te sagrei e o coração!

Ah! guarda-te a meus olhos nivea opala
Que avaro oceano em si continha
Sereia ideal, murmura, fala;
Dei-te á Humanidade, tu és minha,
Em ti o porvir puz!
Leva-nos a teu porto resplandente,
E teu seio ao se abrir humido e quente
Não se desfaça em borbotões de luz!

E, nessa febre rapida, instantannea,
Vê fenderem-se o nauta as serranias,
E uma figura de mulher titanea,
Num turbilhão eolio de harmonias,
Os pincaros transpôr,
O colo nú, os olhos faiscantes,
As pomas a tremerem flutuantes,
Sob o impulso férvido do amor!

Ei-la que adeja em torno a imensidade,
E com a voz meliflua dos carinhos:
Colombo, diz, eu sou a Liberdade!
Aqui onde o condor borda os seus ninhos
Meu ninho se fará.
Destas florestas surgirão mil povos,
E, berço enorme de prodigios novos,
Este deserto a America será!

Ah! emquanto dos reis o abutre imundo
Fareja a humanidade inda cativa,
Um povo entre outro nascerá fecundo
Trazendo em si a seiva fresca, ativa,
De um porvir sem igual!
Deste solo vulcânico da America
Ha-de brotar a legião homérica
A' conquista da paz universal!

Ave America virgem! ave pura!
Humanidade, não terás mais dôres!
Surge, fonte de luz! surge, fulgura!
E isto dizendo se desfez em flôres
A célica visão!...
Mas não sonhára o nauta! A' voz profética
Os espaços retumbam: Ave America.
Salve, terra feliz da Promissão!

Terra Brasileira

Quando vi teu corpo moreno, todo nú, estendido de bruços à beira da praia, e vi o mar rugidor dobrar-se como um debrum imenso à tua frente e espalhar os teus cabelos côr de sargaço, eu pensei que teu corpo fosse o remate do desenho mais lindo dos bordados côr de iodo das espumas enferrujadas...

Quando te vi toda núa, deitada junto do mar rugidor, e vi teu olhar insondavel e atento contemplando as aguas, que morriam tão suavemente à altura de tua boca amadurecida que a gente não sabia se era o mar que te beijava ou se eras tu que beijavas a mar, quando eu te vi assim, pensei num abismo querendo decifrar outro abismo...

Mas quando eu te vi tu te ergueres na praia e surgires das aguas vestida sómente de inocencia de bugra fiquei indeciso, Patria, sem saber se tu eras a Venus americana nascendo das aguas como um coqueiro, ou se eras a iara cabôcla brotando da espuma como uma parasita carnivora, ó filha das ondas! ó mãe da agua dos tropicos lacivos!

ERNANI FORNARI

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Homenagem ao professor Odilon Fernandes

Na manifestação levada a efeito pelos alunos do Ginasio Catarinense ao prof. Odilon Fernandes, por motivo de seu aniversario, o bacharelando Salvino Fonseca e o quartanista Antonio Varela, pronunciaram os seguintes discursos.

«Professor!

Si o dia de hoje já não é para vós um dia festivo, será sempre uma boa oportunidade para vossos amigos e admiradores testemunharem a gratidão por uma amizade que muito os penhóra.

Não podiamos, como discipulos e como amigos, faltar á chamada dos que hoje vos reverenciam e deixar de vos render tambem a nossa singela homenagem.

Mas como tudo que é humano não podia este nosso intento fugir á imperfeição.

Quizeramos oferecer-vos alguma coisa de duradouro, e que realmente fosse o interprete fiel da nossa amizade.

Revestida de um defeito inato, seria dificil a escolha, si não palpitasse em nossos corações, o desejo vehemente de uma demonstração satisfatoria da nossa boa-vontade e do nosso agradecimento.

Si nos fosse possivel, teriamos concretizado o afeto que em cada um de nós se encontra vivo e reconhecido, e o depositado em vossas mãos.

Pela força das circunstancias que nos impediram a simbolica oferenda, fomos obrigados a procurar outra solução.

Vindo-nos á mente que o vosso mais dedicado amigo era o livro, fomos bater ás portas das livrarias e indagar das boas obras quaes as que mais afinidades apresentavam ao vosso gosto.

E aqui vos trazemos algumas das que responderam, na linguagem eloquente do seu valor intrinseco, ao nosso apelo.

Podeis ficar certo que em cada uma de suas paginas, ficará palpitando para sempre a nossa amizade.

E quando daqui partirmos, «alçando o vôo pelo céu da vida» e levarmos a saudade intensa de vossas aulas, será esta nossa oferta de hoje, o remanecente da nossa gratidão!»

«Professor Odilon.

Os alunos do 4º ano não poderiam deixar passar a data de hoje, sem que vos fosse tributada uma homenagem modesta, mas expressiva.

Sou o interprete da alegria de todos, tomando o encargo desta honrosa incumbencia, que é a de saudar o mestre respeitado por todos; quer pelo espirito de liberalidade, quer pela fertilizante cultura.

Hoje, sentimo-nos satisfeitos por termos a grande ventura de constatar, que o professor confunde-se com os alunos, para irmanados de um só sentimento comemorar tão jubilosa efeméride.

Neste dia não podiamos deixar de nos referir ás leviandades cometidas sempre peculiares ao espirito da juventude, que sempre alegre e sorridente muitas vezes molesta aquele cuja excessiva tolerancia o força a constragimentos que muito nos comovem.

O mimo que ofertamos ao professor incançavel, o qual horas e horas, sem medir sacrificios, medita sobre os livros afim de clarear o nosso espirito ainda em formação, com a luz scintilante do saber, é o testemunho modesto e eloquente de uma grande e solida amizade.

E' uma estatueta. Uma simples estatueta, mas que no entretanto, estamos convictos despertará em vossa alma uma alegria imensa porque ela é antes de tudo um expoente de Arte. E nós, moços esperançosos e apreciadores do Belo, amamos a Arte como a Natureza; amamos a liberdade como a mocidade e amamos os mestres como os livros.

Cremos ser esta, Prof. Odilon, a melhor maneira de se consagrar um mestre, em se aproveitando do transcurso deste auspicioso momento de vossa preciosa existencia.

Tendo deante de mim ao escrever esta saudação, a lembrança que vos oferecemos, conclui que uma mentalidade sadia como a vossa, só merece uma recordação que seja penhor imorredouro da amizade sempre existente entre nós e aquele que antes de ser mestre é um grande e sincero amigo.

Terminando, em nome de toda a classe eu vos almejo e á vossa distinta familia os mais sinceros votos de felicidades.

Disse.»

SUICIDIOS

Em 16 paises europeus com uma população aproximada de 236 milhões os suicidios aumentaram nos ultimos sete anos de 30.757 a 39.245, ou sejam de 13.7 a 15.9 para cada cem mil habitantes. Em 12 paises transatlanticos, incluidos os Estados Unidos, o aumento foi de 12 em 1918 a 13.3 por cem mil habitantes em 1927.

Nos Estados Unidos o aumento foi de 11,7 a 13; na Alemanha de 20 a 39 em 1926 (entre homens); na Inglaterra de 7,5 em 1918 a 12,4 em 1928.

No Rio de Janeiro o suicidio tem aumentado extraordinariamente nestes ultimos meses.

Não ha dia em que não se registrem, nos jornais, varios casos, muitos dos quais levados a efeito de modo tragico ou mesmo repugnante. Ha infelizes que não sabendo viver, muito menos sabem morrer.

As causas do aumento dos suicidios são varias, consistindo, sobretudo, na degeneração psiquica, no ALCOOLISMO, na sifilis, na debilidade ou desequilibrio mentais exacerbados por fatores não só morbidos, como sociais e economicos.

Ass. Cat. Fcos.

Sindicatos trabalhistas joinvilenses reconhecidos

Foram assinadas pelo sr. Ministro do Trabalho cartas de sindicalização da Aliança dos Operarios em Construção Civil, Sindicato dos Encaixadores e Trabalhadores de Armazens, Sindicato dos Classificadores e Empilhadores de madeira, Sindicato dos Metalurgicos, Sindicato dos Hervateiros, Sindicato dos Empregados em Moinhos, todos de Joinvile. Foi reconhecido, devendo ainda se processar o respectivo expediente, o Sindicato dos Manipuladores e Auxiliares em Laboratorios Farmaceuticos, Industriais e Drogarias da mesma cidade.

O sr. Mussolini multado em cinco liras

Por ter infringido o regulamento dos concursos de tiro

Roma, 7 (via aerea) O presidente Mussolini foi condenado, esta manhã, no Concurso de Tiro de La Farnesi, a pagar a multa de cinco liras por haver repousado o fuzil com culatra fechada, infringindo, assim, o regulamento.

O manifesto do dr. Pedro de Toledo e seus auxiliares

Os jornais do Rio Grande, de ontem, publicam o seguinte manifesto, que é um documento importante para a historia da Revolução

«Ao povo de S. Paulo.— Quando, em 9 de julho do corrente ano, a guarnição federal aqui aquartelada e a Força Publica deste Estado, se levantaram em armas num movimento coordenado com as forças militares do Rio Grande do Sul, de Minas Geraes, de Mato Grosso e do Distrito Federal, e com as correntes politicas desses Estados, todo o povo paulista nele se integrou. Não foi mistér um apelo aos homens validos, nem uma convocação. A um só impulso, todos acorreram a se arregimentarem, organizando-se batalhões de voluntarios que, dia a dia, se atiraram á luta, a mais debilitante de quantas em nosso país se travaram.

Aclamados pelas forças militares e pelo povo paulista, tivemos de, obedecendo á sua imposição, assumir o governo do Estado, passando a dedicar-lhe todas as energias de que eramos capazes afim de corresponder á confiança e principalmente, ao trabalho incomparavel de seu grande e nobre povo, que se atirou á guerra com todo o animo de vencer, improvisando aqui tudo de quanto careciam os exercitos constitucionalistas para a sustentação do fogo de que deveria resultar a vitoria.

Se triunfos tivemos, e esses foram numerosos, como a posteridade ha de verificar, assombrada, nos anais da historia paulista, revezes sofremos, a principiar pela ausencia de companheiros de lutas, cujas armas contra nós se voltaram.

Durante quasi tres mêses a peleja se desdrobou em todos os limites de S. Paulo; e este fez impossiveis para mante-la, vigorosamente, apezar de terem sido lançadas contra ele as forças armadas de todos os Estados, menos Mato Grosso, amparadas pelos enormes recursos, de que, por forças de sua posição, dispõe a ditadura.

Sem desfalecimentos, fez São Paulo tudo quanto o engenho de sua gente e a capacidade de sua industria e da sua lavoura permitiram, para o abastecimento dos exercitos, amparo e socorro da população civil, salvaguarda de todos os direitos individuais e coletivos, mantendo, a todo o transe, a ordem juridica e social, assegurando, assim, todos os elementos da vitoria.

Com a altaneria de espirito e serenidade de razão demonstrou o povo paulista, neste epopéa sem igual, a firmeza do seu pulso, a largueza de suas vistas e a amplitude de seu sentimento nacional. A pagina, que agora coloriu com o seu sangue, ha de permanecer, imortal, aos olhos de todo o Brasil, como a mais inequivoca demonstração da sinceridade de sentimentos com que se entregou á causa da rapida constitucionalização do país.

Combatido em todos os setores, com todas as armas, ainda as mais atrozes e as mais dehumanas, manteve-se no posto, defendendo os seus ideais e honrando os seus compromissos.

Continuava a luta quando, em 27 de setembro findo, teve o governo noticia de que, entre a oficialidade da Força Publica se preparava, em surdina, entendimento com a ditadura, para a cessação da guerra. E no dia seguinte, pela manhã, do general Bertoldo Klinger, comandante das Forças Constitucionalistas, recebeu a comunicação de que, em face dos ultimos acontecimentos, seria improficua a continuação das hostilidades. Por isso, acrescentou, já havia enviado aos comandantes de setores a comunicação de que pretendia, naquele dia, propôr um armisticio ao adversario. Reuniu-se o governo e, depois de ouvidos os comandos militares, representantes das associações comerciais, industriais, liberais e outros—cujo concurso foi preciosissimo e cuja solidariedade jamais sofreu solução de continuidade—viu-se na emergencia de não poder opor-se á resolução dos militares.

Se fracassaram as negociações do armisticio proposto pelo comandante das Forças Constitucionalistas, que julgou inaceitaveis, por humilhantes, as condições do que lhe oferecera a ditadura — vingou o pacto, com ela, em separado, firmado pelo comandante geral da Força Publica. Em seguida, pelo govêrno ditatorial foi o comandante geral da Força Publica nomeado governador militar do Estado de São Paulo, do que, por uma comissão, composta do coronel Eduardo Lejeune, major Mario Rangel e capitão João Francisco da Cruz, teve ha pouco o govêrno paulista comunicação oficial.

Cessa, dest'arte, a vida do govêrno constitucionalista aclamado pelo povo paulista, pelo Exercito Nacional e pela Força Publica e hoje por esta deposto. Fica encerrada, nesta faixa do territorio brasileiro, a campanha militar pela restauração do regimen legal. Mas o anseio não se sopitará. Comprimido, a campanha ha de expandir-se, certamente, por não ser possivel que um povo, como o nosso, persista em viver sob um regimen de arbitrio.

Deu S. Paulo tudo quanto podia dar ao Brasil. Tudo emprenhou em prol de sua reorganização politico-administrativa. E disso não se arrependerá.

O seu govêrno, instituido pelo povo paulista, com o auxilio das forças armadas, encerra o seu ciclo historico. Antes, porém, que se lhe extinga a vigencia afirma que cumpriu o seu dever.

Tudo por São Paulo!
Tudo pelo Brasil!

São Paulo, 2 de outubro de 1932.— (as) Pedro Toledo, Waldemar Ferreira, Paulo de Moraes Barros, J. Rodrigues Alves Sobrinho, F. E. da Fonseca Telles, Francisco da Cunha Junqueira, Godofredo T. da Silva Telles, Joaquim A. Sampaio Vidal, Thyrso Martins».

KODAK

Muito mais sensacional que todos os acontecimentos havidos no decorrer da ultima semana, nas diversas modalidades da vida universal, num desfile interminavel de novidades de todos os quilates e para todos os paladares, foi indiscutivelmente, a indiscreta revelação feita por um jornal do velho mundo a respeito da conhecidissima «estrela» do cinema — Greta Garbo.

A estas horas a noticia estampada pelo «Neue Viener Journal» já está, fóra de duvida, divulgada por todos os cantos onde haja um admirador fervoroso da incomparavel suéca, que desde o momento que desembarcou na terra dos dollars tem sido motivo para justificar o gasto, em grande escala, de papel, tintas e adjetivos por essa legião de jornalistas sempre avidos de dar aos seus leitores alguma coisa interessante sobre as personalidades que se tornam de um momento para outro o idolo das massas, onde se confundem todas as camadas sociais.

A noticia de que a interprete de «Anna Christie» é viuva do seu *descobridor* Mauritz Stiller por certo que despertou no publico mais curiosidade que a greve da fome do *mahatma* Gandhi ou mesmo que o resultado final do *match* Paraguai-Bolivia.

Não podemos atestar o estado civil da famosa artista, que se teria casado secretamente ha oito anos passados com aquele teatrologo e diretor de filmes, em Constantinopla, mas o fato é que os despachos telegraficos dizem que Greta Garbo fôra a Estocolmo disputar á familia do morto os bens deixados, manuscritos de valor e outros objêtos de sua coleção, que não têm outro sinão o «valor sentimental», visto considerar-se ela a sua unica e legitima herdeira.

Está aí mais um «caso cinematografico», si é que se pode chama-lo assim, a engrossar o cordão tecido por muitos outros tambem interessantes e que foram parar ás barras dos tribunais, pondo em remarcado relêvo os «astros» neles envolvidos.

Para os *fans* da «estrela» que o finado Stiller achou por acaso e que agora procura entrar na posse da herança por ele deixada, este caso não deve ter passado despercebido e sem causar grande surpreza. Tambem, não era para menos...

Quem supunha Greta Garbo viuva? Talvez esteja aí a explicação da existencia que levava a *dama misteriosa de Hollywood*... — **W. G.**

O alcool proporciona a mais degradante, a mais enganadora e a mais perigosa de todas as paixões.

Ass. *Cat. Fcos.*

Palcos e Telas

CINE IMPERIAL

Não ha a negar que os melhores programas de hoje estão no Cine-Imperial— o seu cinema.— Vejamos:— ás 2 horas assistiremos ao filme colossal da United— «Medico e Amante» com Ronald Colman e Helen Hayes.— E' o filme do qual não se precisa fazer elogios.— A's 4 horas— outro grande sucesso com sôe ser «Svengali», com o grande artista John Barrymorre. - Emfim ás 7 e 8|2 horas teremos o filme da Metro,— a gloriosa marca do Leão—, «Enfermeiras de Guerra» do qual muito e muito já se tem falado.— E' uma produção de que a Metro se orgulha. Tomam parte no perfeito desempenho dessa pelicula, entre outros, Anita Page e Robert Montgomery, o mais perfeito galã e que para gaudio de nossas patricias estréa nesta capital.— Com ótimos trechos da grande guerra é uma pelicula falada com letreiros em português— «Enfermeiras de Guerra» é uma cinta que precisa ser assistida por todos, sem exceção. Pena é que tenha dois unicos dias de exibição.— E' pois aproveital-os.

CENTRO POPULAR

Corpo e alma

Esta bela produção Fox—Movietone, cujo exito artistico é um fato, será hoje apresentada na tela do Cine Centro Popular.

O argumento é de uma intensidade dramatica pouco cumum.

Ha muitas cenas emocionantes, sobresaindo-se entre todas a de um combate aereo entre um dirigivel da aeronautica militar alemã e um aeroplano de combate manejado por um heroe. Jamais temos visto na tela cenas de força tão singular.

Elissa Landi e Charles Farrell interpretam este sublime romance.

Nenhuma pelicula, nos ultimos tempos, tem recebido tantos elogios como *Corpo e Alma*. Os criticos não cessam de elogiá-la, salientando o formidavel trabalho de Farrell e Landi.

—A's 2 horas será exibido o emocionante film— *Nas malhas da lei.*

Movietone.

VENDA DE PREDIO

Vende-se o bungalow á rua Felipe Schmidt n. 127.

O predio, por ser novo, tem isenção de decimas até novembrodo ano proximo.

Informações com o dr. Nereu Ramos, á rua Trajano 33

OS ACONTECIMENTOS NO EXTREMO ORIENTE

A IMPRENSA RUSSA VOLTA A TRATAR DA EVENTUALIDADE DE UMA GUERRA ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O JAPÃO

MOSCOU, 7 (via aerea)— A imprensa russa volta a tratar da eventualidade de uma guerra entre os Estados Unidos e o Japão. Ainda hoje o grande orgão central russo *Redamys*, escrevendo sobre a situação internacional com referencia especial á questão da Mandchuria, diz que o reconhecimento pelo Japão do novo Estado mandchú, obrigará os Estados Unidos a fazer sentir sua influencia anti-japonêsa.

Então, diz o jornal, o Japão ficará completamente isolado e, «além do isolamento diplomatico, os Estados Unidos poderão concentrar sua armada no Pacifico. Nesse sentido, bastaria aos Estados Unidos fortificar os portos das ilhas de Hawai, especialmente do porto Pearl, o que faria com que o Japão desse novo rumo ao conflito».

Por outro lado, o *Pravda*, abordando a mesma questão, diz que a aliança entre o Japão e a França contraria os planos do imperialismo norte-americano, desejosos de anula-la a custo de qualquer politica.

O orgão comunista conclue dizendo que a Grã-Bretanha talvez venha aprovar a atitude do Japão contra a China e os Estados Unidos, tanto mais que para os interesses inglêses convem o desarmamento da China, para que então a Inglaterra «possa agir melhor».

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

FOLHA OFICIAL
GOVERNO DO ESTADO

Movimento de São Paulo

Telegramas recebidos

O sr. General Interventor recebeu os seguintes telegramas:

Orleans, 4.
Congratulo-me com v. excia, pela terminação movimento revolucionario paulista que tanto prejuizo vinha causando á nossa cara patria. Cords. sauds. *Galdino Guedes*, Prefeito Provisorio.

C Alegre, 4.
Conselho Consultivo congratula-se v. exa. sufocação rebeldia paulista. Resps. sauds. *Francisco Duarte.*

Blumenau, 4.
Congratulo-me com vossencia pela vitoria integral armas nacionais, que veio consolidar revolução brasileira de 30. Cordiais saudações. *Theodolino Pereira.*

C. Alegre, 4.
Congratulo-me vossencia vitoria benemerito govêrno Getulio Vargas. sauds. *Hostins*, Prefeito.

S. Francisco, 4.
Congratulo-me vossa excelencia cessação luta. Cords. sauds. *Roberto Grossenbacher.*

Laguna, 4.
Com a maior satisfação apresento a v. excia. minhas congratulações vitoria gloriosas armas legais. Respts. sds. *Bianchini.*

Passo dos Indios, 4.
Tenho maxima satisfação apresentar vos efusivas congratulações motivo restabelecimento ordem salvaguardar principio autoridade advento paz familia brasileira reingresso grande Estado São Paulo comunhão nacional. Atenciosas sauds. *Selistre*, Juiz Direito.

São João, 4.
Congratulo-me vossencia vitoria causa nacional enviando sinceras felicitações Cordiais sauds. *Francisco Leonardo Oliveira.*

Urussanga, 4.
Urussanga revolucionaria exulta conclusão guerra fratricada provocada pelos reacionarios paulistas felicitando vossencia presente data duplamente gloriosa que enaltecendo principios liberais livra o pais dos ultimos ruderes nefasto regimen já derrubado pela revolução. Respeitosas sauds. *Caruso, Lucas Batti, Lauro Martins Silvio Trento, Joaquim Coral, Frederico Hilbert, Inocente Macari, Floravante Mazzuco, Antonio Batti, Possami, João Minato.*

Urussanga, 4.
Auspiciosas e leais parabens vitoria alcançada. *Fernando Bainha*, Tabellião de Notas, *Andréas Hulbe*, ajudante exercicio.

Urussanga, 4,
Ciente telegrama ontem cumprirei fielmente ordens. Congratulo-me com v. excia. e com a nação solução movimento revolucionario S. Paulo com a submissão rebeldes e consequente vitoria governo prestigiando assim benemerito presidente Getulio Vargas cessando ingloria luta fratricida que tantos sacrificios custou á nação não só financeiramente como tambem com perda tantas vidas uteis e preciosas ambos lados fazendo ardentes votos pelo completo restabelecimento da ordem e da paz não só naquela rica unidade federal como em todo o país. Respts. sauds. *Domingos Rocha*, Prefeito Provisorio.

Brusque, 4.
Pela vitoria das forças legalistas apresento a vossencia minhas mais fervorosas congratulações e mais uma vez faço votos para que os responsaveis pelo destino no Brasil sejam inspirados neste historico e propicio momento a tomarem medidas radicais vieando impossibilidade repetição atentados estabilidade politica economica nação, semelhança movimento paulista, para que o Brasil seja um dia a patria de nossos ideais politicos. Cordiais saudações. *Tietzmann*, Prefeito Provisorio.

Tijucas, 4.
Congratulo me com v. excia restabelecimento ordem vida nacional e pela volta paz familia brasileira. Respeitosas saudações. *Rodolfo Buchele*, Prefeito.

Itajal, 4.
Congratulo-me vitoria ideais revolução 1930. *Julieta Brandão.*

Camboriú, 4.
Congratulando vossencia governo rendição sedicioso S. Paulo povo Camboriú festejou ontem grande entusiasmo vivando nomes vossencia governo provisorio e outros. Cordiais saudações. *Anibal Souza*, prefeito interino.

Porto União, 4.
Congratulo-me com vossencia pela volta da paz ao nosso Brasil fazendo os melhores votos para que tudo continúe em perfeita harmonia e possem todos unidos trabalharem para sua grandeza e prosperidade. Cordiais saudações. *Alcino Caldeira*, Juiz de Direito.

Urussanga, 4.
Congratulo-me vossencia pela brilhante vitoria da nação. Cords. saudações. *Alberto Vaccari*, Coletor Federal.

Passo dos Indios, 4.
Congratulo-me com vossencia por tão auspiciosa e almejada terminação luta entre irmãos. Saudações cordeais. *Alberto Bertier*, Prefeito Municipal.

Curitibanos, 4.
Queira aceitar sinceras congratulações vitoria ideais revolução 3 outubro. Respeitosas saudações. *Antonio Granemann de Souza*, Prefeito Municipal,

Tijucas, 4.
Apresentamos vossencia respeitosas congratulações pela volta paz nosso Brasil. Sauds. respeitosas. *Arnaldo Climaco, Anibal Climaco.*

Bananal, 4.
Rejubilamo-nos com v. exa. junto ao eminente dr. Getulio Vargas pela vitoria contra rebelião paulista. *Antonio Zimerman, João Soter Filho, Antonio José Corrêa, Nilo Dias, Antonio Gonçalves Ferreira, Eloy Soter Corrêa, Guilherme Rubin, Herminio Vieira, Ernesto Doubrava, João da Costa Cabral, João Butschardt, José Vieira, Maciel Vieira, José João Vieira, José Gonçalves, José Malheiros, Pedro Malheiros, Jorge Bustschard, Paulo Wagner, Manoel da Costa Cidral, Carlos Berk, Ricardo Prise, João Rosa.*

Tijucas, 4.
Do meu humilde canto em meu nome e todo pessoal sob minhas ordens peço venia apresentar v. excia. congratulações sinceras volta paz tão necessaria nosso Brasil. Respeitosas Sauds. *Ermelindo Cordova*, Agente Telegrafista.

Curitibanos, 4.
Rogo v. ex. aceitar acreditando sinceridade meus votos congratulações fim sedição paulista restabelecimento ordem nossa patria. *Sá Filho*, Juiz Direito.

Porto União, 4.
O Corpo Diretor Grupo Escolar Balduino Cardoso congratula-se com v. ex. pela paz do nosso caro Brasil. Pelo Corpo Saudações. *Antonio Gasparello*, Diretor.

Porto União, 4.
Apresento a v. ex. vivas felicitações pacificação. *Antiocho Pereira*, Prefeito.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Rio, 5.
Tendo de intensificar os serviços de assistencia ás populações necessitadas na zona em que tiveram logar as operações, como presidente da «Cruz Vermelha Brasileira» e tambem em nome de Dona Cassilda Martins, Presidente Secção Feminina, apelo prestigioso apoio V. Exa. no sentido serem enviados «Cruz Vermelha Brasileira» quaisquer socorros quais serão encaminhados e distribuidos equitativamente. Muito seria para desejar a criação de filiais estadoais com as quais podessemos congraternisar, sempre no espirito altruistico e imparcial que esta instituição representa. *Gal. Dr. Tourinho.*

FORÇA PUBLICA CATARINENSE

Capão Bonito, 7.
Bil. chegou ontem Itapetininga, seguindo depois de a manhã para S. Paulo - Santos. Todos oficiais e praças bons. *Major Regis*, Cmte.

DECRETO N° 290 — O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, decreta: Art. Unico - Fica extinta dentro de oito dias a contar da data deste a Companhia Isolada de Reserva da Força Publica, com séde na cidade de Araranguá e creada por Decreto n° 278 A, de 20 de setembro findo, visto haverem cessado os motivos que determinaram a sua creação, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Govêrno, em Florianopolis, 7 de outubro de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil, Arão Rebelo.

—

RESOLUÇÃO N° 1877 — O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e atendendo á necessidade de manutenção de ordem publica, resolve comissionar durante o periodo revolucionario, a contar de 1° do corrente mês, Tiburtino Ferreira da Silva, Militão Roberg, João Fortunato da Silva e Romeu Torres no posto de 2° Tenente do 7° Batalhão de Reserva da Força Publica, com séde em Canoinhas.

Palacio do Govêrno, em Florianopolis, 7 de outubro de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil, Arão Rebelo.

—

RESOLUÇÃO N° 1878 — — O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e atendendo á necessidade de manutenção da ordem publica, resolve comissionar, durante o periodo das operações de guerra e a contar de 15 de setembro findo, no posto de Capitão, Solon Coelho; no de 1° Tenente, Francisco C. Batista e no de 2° dito, Pedro Corlia, que servirão na 4a. Companh a Isolada da Reserva da Força Publica, com séde em Rio Caçador, no municipio de Coritibanos.

Palacio do Govêrno, em Florianopolis, 7 de outubro de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil, Arão Rebelo.

—

RESOLUÇÃO N° 1879 — O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve retificar para Octacilio Caetano de Oliveira e não Otavio Caetano de Oliveira, o nome do Major Sub-Comandante do 6° Batalhão de Reserva da Força Publica, com séde na cidade de Lages, comissionado pela Resolução n° 1833, de setembro proximo findo.

Palacio do Govêrno em Florianopolis, 7 de outubro de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil, Arão Rebelo.

—

RESOLUÇÃO N. 1880 — O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e atendendo á necessidade de ordem publica, resolve considerar comissionado, durante o periodo das operações de guerra, Antenor Vieira Borges no posto de 2° Tenente Aprovisionador do 9° Batalhão de Reserva da Força Publica, já extinto, com séde na cidade de Lages, a contar de 20 de setembro ultimo, data em que foi incorporado áquela unidade.

Palacio do Govêrno em Florianopolis, 7 de outubro de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil, Arão Rebelo.

—

RESOLUÇÃO N. 1881 — O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve determinar que a comissão do Capitão do 6° Batalhão de Reserva da Força Publica, João Francisco da Silva Isnerio, seja contada de 9 de setembro ultimo e as dos seguintes oficiais classificados no 9° Batalhão da mesma Força, ora extinto, Tenente Coronel Otavio Inacio da Silveira Filho, Major Caetano Ribeiro da Silva, Capitães Julio da Silva Ramos e Severino Seregati, 1os. Tenentes Teofilo Matos e Antonio Lucio e 2os. Tenentes Dinarte Couto, Jorge Amaral Farias, Miguel Babi Sobrinho e Julio Madruga da Silva, sejam contadas de 20 do referido mês de setembro.

Palacio do Govêrno em Florianopolis, 7 de outubro de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil, Arão Rebelo.

—

RESOLUÇÃO N. 1882 — O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve retificar para Alvaro Guerreiro Kriger e não Carlos Guerreiro Kriger o nome do 1° Tenente do 7° Batalhão de Reserva da Força Publica, com séde na cidade de Canoinhas, comissionado pela Resolução n. 1.790, de 16 desetembro findo ebem assim o seu comissionamento para 2° Tenente e não 1° Tenente, como foi publicado.

Palacio do Govêrno, em Florianopolis, 7 de outubro de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil, Arão Rebelo.

—

EXPEDIENTE DA SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

Requerimentos despachados

Dia 1. — 10—932: Eduardo Santos — Pague-se a quantia de setenta e seis mil e quinhentos réis (76$500), conforme parecer e processo de empenho. Emilio Jannis — Pague-se a quantia de cento e vinte e nove mil e quinhentos réis (129$500), conforme processo de empenho e respectivas informações. Carlos Hoepcke S.A. A' vista das informações, pague-se a quantia de setecentos sessenta e cinco mil e cem réis (765$100) Tiburcio Ramos da Silva — Pague-se a quantia de cento e sententa e cinco mil réis (175$000), fazendo-se o desconto a que alude o Tesouro.

—

EXPEDIENTE DO SR. DR. SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTIÇA

Requerimentos despachados. — Dia 28. — Joaquim Garcia Neto, procurador do Hospital de Azambuja. — De acôrdo com as informações e processo de empenho, pague-se a quantia de seis contos e dez mil réis . . . . (6:010$000). Dia 29. — Prefeitura Municipal de Joinvile. — Conforme parecer e processo de empenho, pague-se a quantia de treis contos cento e dezesseis mil réis (3:116$000). — Hans Braemer — Pague-se, por conta do deposito federal, a quantia de duzentos e treis mil e trezentos réis (203$300). — Carlos Meyer. — A' vista do parecer, pague-se, por conta do deposito federal, a quantia de um conto e setecentos mil réis (1:700$000). — Dia 30. — J. C. Carvalho — A' vista do parecer do Tesouro, pague-se a quantia de novecentos e cincoenta e sete mil e novecentos réis (957$900) por conta do deposito feito pelo Govêrno Federal para manutenção da ordem publica.

EXPEDIENTE DO EXMO. SR. DR. SECRETARIO INTERINO DA FAZENDA, VIAÇÃO, OBRAS PUBLICAS E AGRICULTURA

Mês de Setembro, dia 30.
Arcangelo Bianchini — A' vista das informações e documentos, pague-se a importancia de 8:729$400, recolhendo o requerente aos cofres estaduais, de acôrdo com o contrato em vigor, as importancias de 372$900, correspondente a 10 o|o da quantia acima referida e bem assim a de 74$600, referente ao imposto de 2 o|o sobre contratos. Alberto Entres — A' vista da informação do Tesouro, pague-se a importancia de 9:500$000 referente á 1a. prestação do contrato para fornecimento de livros e talonarios destinados á escrituração do Tesouro, recolhendo aos cofres estaduais a importancia de 190$000 de imposto de 2 o|o sobre contrato.

Despachos interlocutorios: Cia. Integridade Fluminense — Ao Tesouro, para informar. Severino Cani — Junte-se ao presente requerimento a petição de n° 1039, que deu entrada nesta Secretaria em 20 de novembro de 1930 e volte ao Tesouro. Raul Deeke — Ao Tesouro, para informar. José Gaya — Volte ao Tesouro, para que sejam anexados os documentos que foram devolvidos áquela repartição com o oficio des a Secretaria n° 2385, de 25.8.

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 8 de outubro de 1932

Recebimentos

SALDO DO DIA 7		1.443:707$800
RECEITA ORÇAMENTARIA		
Selo por desconto		600$000
FUNDO ESCOLAR		
Descontos de professores	56$000	
MONTEPIO		
Diversos descontos de sjc	80$300	
		136$300
		1.444:660$100

Pagamentos
Despesa Orçamentaria

Secretaria do Interior		
Vencimentos do mês pp. conf. cheques	3:445$800	
Pedro Marcelino Cordeiro para despesas do Palacio do Governo	423$900	
Tiburcio Ramos da Silva passagens fornecidas pje. do Estado em um onibus de sj propriedade	175$000	
M. Jaci Monteiro para despesas com a instalação da repartição a seu cargo	100$000	
Tomas João dos Santos Auxilio do Estado para tratamento de um morfetico	60$000	4:204$700
Secretaria da Fazenda		
Vencimentos do mês pp., conforme cheques		2:097$500
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS		
Para Manutenção da Ordem Publica:		
Ricardo Silva Junior	4:000$000	
Viuva Perrone	30$000	
Tte. Cel. Aristiliano Ramos	200:000$000	204:030$000
MONTEPIO		
Emprestimo a tres contribuintes		1:300$000
SALDO PARA O DIA 10		1.233:028$300
		1.444:560$100

Discriminação dos Saldos

Na Tesouraria:		
DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	441:061$970	
DE FUNDO ESCOLAR	8:203$100	
DO MONTEPIO	67:484$400	
DISPONIVEL	716:218$822	1.233:028$300
No Banco do Brasil:		
DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	134:052$100	
DE FUNDO ESCOLAR	20:000$000	
DO MONTEPIO	202:404$400	
Para pagamento de compromissos extrangeiros	10.660:979$500	11.007:676$000
TOTAL RS.		12.240:704$300

Lino Soncini
Tesoureiro

Euclides Gentil
Encar. do Contrôle

VISTO
Luiz Melo — Contador

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

GOVERNO DO ESTADO

Tesouro do Estado

SUB-DIRETORIA DE RENDAS

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, até o dia 8 do mês corrente:

Do Estado: 16:974$900
Fundo Escolar: 830$000

DIRETORIA DE OBRAS PUBLICAS

—

EDITAL

—

Concurrencia para diversos concertos no grupo escolar «Professor José Brasilicio», da vila de Biguassú

De ordem do sr. Diretor de Obras Publicas, devidamente autorisado pelo exmo. sr. dr. Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, faço publico que até o dia 12 de Outubro p. vindouro, ás 14 horas, esta Diretoria receberá propostas em duplicata para execução de diversos concertos no grupo escolar «Professor José Brasilicio», da vila de Biguassú, que constaré dos serviços abaixo, relacionados:

I Caiação

a) interna e do varandão a gesso, cal e cola c/duas demãos 664,50ms2

b) externa, do predio, balaustrada, W. Closet e muro, a cal c/tres demãos 622,10ms2

II Pintura a oleo

a) forro c/duas demãos das salas: 1a. 2a. 3a. 4a. 5a. e 6a. 143,30ms2

b) forro com tres demãos das salas 7a e 8a 49,80ms2

c) forro do varandão com duas demãos 46,50ms2

d) portas com duas demãos 132,70ms2

e) janelas com duas demãos 67,00ms2

f) W. Closet, portas com duas demãos 20,80ms2

g) parede da escada interna c/demãos 7,80ms2

h) lambrequins e forro do beirado c/duas demãos 14,60ms2

i) barra com 1,10 de altura nas salas ns. 1, 2, 3, 9 e 10 e rodapés com 0,40 cms. de altura das salas ns. 4, 5, 6, 7 e 8 e varandão, com duas demãos 143,80ms2

III Aluminio

a) portão da entrada e colunas do varandão, pintura com zarcão tinta branca e aluminio 5,00ms2

IV Reboco

a) interno e externo do predio, inclusive a sala n. 8, na parte em que existe ladrilhos e muro na frente, c/argamassa de cal e areia (1:2) 23,60ms2

V Pavimentação

a) revestimento do piso do patamar da entrada principal com uma camada de cimento e areia (1:3) 8,00ms2

b) revestimento da fossa com uma camada de cimento e areia (1:3) 10,70ms2

VI—Alvenaria de tijolos para concertos de tres escadas e patamar do lado direito, c/argamassa de cal e areia (1:2) e revestimento de cimento e areia (1:3)0,500ms3

VII- Concertos no forro, telhado soalho, janelas etc., inclusive ferragens e serviços de carpinteiro e pedreiro.

VIII Vidros

a) 0,45 x 0,325 32
b) 0,72 x 0,520 34
c) 0,30 x 0,30 38

IX Calçada

a) calçada de concreto com 0,10 cms. de espessura, cimento areia e pedra (1:3:6) 12,10ms2

X Cerca

a) cerca de madeira de lei, em pé, com 2 metros de altura, pregada sobre moirões de madeira de lei espaçados entre si 2 metros 203,50

XI Portão de madeira de lei, 2 folhas 2, 5x1,70.1

As propostas deverão vir acompanhadas de:

a) documentos comprobatorios de idoneidade técnica e financeira dos proponentes;

b) certidão negativa pela qual provem os proponentes não serem devedores á Fazenda Estadual;

c) certidão provando o deposito feito do Tesouro do Estado da caução de quinhentos mil réis (500$000), em dinheiro ou titulos do Estado;

d) orçamento detalhado, de acôrdo com as especificações acima, dos serviços a executar no qual figurem os preços unitarios de todos os trabalhos e a qualidade dos materiais a empregar.

Os proponentes deverão apresentar dentro do praso marcado suas propostas em envelopes fechados, devidamente selada a primeira via e assinadas nas quais declaram:

a) as condições de pagamento da importancia pela qual se comprometem a realizar os serviços;

b) praso para conclusão dos serviços, o qual não poderá exceder de 2 meses a contar da data da assinatura do contrato;

c) a quantia correspondente á caução que será depositada no Tesouro do Estado para garantia da execução do contrato e dos serviços pelo praso de um ano, a qual não poderá ser inferior a 10 % sobre o valor do contrato.

Os servivos serão executados de acordo com as especificações aprovadas pela Diretoria de Obras Publicas, sob a fiscalização da mesma Diretoria, podendo os interessados obterem, das 9 ás 17 horas, nos dias uteis, os esclarecimentos que se fizerem necessarios.

As propostas serão abertas no dia 12 de Outubro vindouro, na hora acima marcada, no Gabinete do Diretor, em presença dos proponentes ou de quem os representar, revertendo em favor do Estado a caução de quinhentos mil réis (500$000), depositada no Tesouro do Estado, si o concurrente, no caso de ser aceita a sua proposta, deixar de assinar o devido contrato até sete dias depois de notificado pelo Tesouro do Estado.

Nenhuma proposta será tomada em consideração, desde que não esteje nas condições acima, exigidas, reservando-se o Governo o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfaça os interesses do Estado.

Diretoria de Obras Publicas, 12 de Setembro de 1932.

Artur Lemos
Contador

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO INTERIOR E JUSTIÇA

De ordem do exmo. sr. dr. Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Justiça e em virtude de solicitação dirigida ao Governo do Estado pelo Juizo de Direito da Comarca de Coritibanos, em oficio de 8 do corrente mês datado, faço público, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcrito:

Cópia

Edital de Concurso

O Doutor Albino Sá Filho, Juiz de Direito da Comarca de Coritibanos, Estado de Santa, Catarina, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem que achando-se vago o cargo de Escrivão Distritral e oficial do Registro Civil do Distrito de "Rio Caçador", desta Comarca, preenchido interinamente pelo serventuario João Pedro dos Anjos, declara aberta com o prazo de sessenta dias a contar da presente data a inscrição para o concurso e provimento do aludido oficio. Esse concurso, que será escrito e oral e de acôrdo com os artigos 120 e seguintes do Decreto n° 157, de 19 de setembro de 1931, versará sobre as seguintes materias: A) Gramatica portugueza; B) Aritmetica, C) Noções sucintas da Constituição Federal e da Estadual; D) Noções sucintas de pratica do processo; E) Jurisprudencia eurematica. Os requerimentos para as devidas inscrições deverão ser datados e assinados pelos pretendentes ou seus procuradores e acompanhados dos documentos a que se refere o artigo III (Cento e onze), do citado Decreto os quais são os seguintes: 1° prova de estarem os candidatos no uso e goso de seus direitos civis e politicos; II Apresentação de Folha Corrida; III Apresentação de habilitação em exame de suficiencia e quaesquer outros documentos que os pretendentes julgarem necessarios, sendo esses papeis devidamente selados. São dispensados do exame os graduados por Faculdade de Direito oficial ou que lhe for equiparado pelo Governo Federal; os advogados provisionados e os serventuarios de igual natureza. Não prestará exame de portuguez e arithmetica o candidato que exibir certificado de aprovação obtida em estabelecimento secundario oficial ou a este equiparado. E para que chegue ao conhecimento mandou lavrar o presente edital que se á afixado no logar do costume, ás portas dos auditorios e remetida por cópia ao exmo sr. General Interventor Federal, neste Estado, para os devidos fins, tudo de acôrdo com a já citada lei. Dado e passado nesta Vila de Coritibanos, aos oito dias do mez de Setembro de 1932. Eu, Romario de Oliveira Lemos, Escrivão o escrivi. (Selado com uma estampilha estadual de dois mil réis, devidamente inutilizada. (As.) Albino Sá Filho.—Está conforme. O Escrivão, Romario de Oliveira Lemos.

Diretoria do Interior e Justiça

Tesouro do Estado

—

Taxa de Viação Terrestre

2. semestre

De ordem do Snr. Diretor deste Tesouro, manda o Snr. Sub Diretor de Rendas fazer publico que, durante o corrente mês de Outubro, se procede nesta secção a cobrança da taxa acima, relativa ao segundo semestre do presente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos dentro do praso referido, poderão fazel-os nos mezes de Novembro e Dezembro, respectivamente com as multas de 10 e 20o|o.

Findos os prasos citados, serão extraidas as certidões, para a devida cobrança executiva.

Sub-Diretoria de Rendas do Estado, em Florianopolis, 1 de Outubro de 1932.

BENTO A. VIEIRA
Escriturario.

em Florianopolis, 21 de Setembro de 1932.

José Rodrigues Fernandes
Diretor

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 8 de outubro de 1932

—o—

RECEBIMENTOS

Saldo do dia 7 (em caixa)	16:284$343
Taxa sanitaria	66$000
Imposto de Ind. e profissão	235$000
Rendas dos cemiterios	30$000
Imposto predial urbano	15$000
Multas por móra de pagamentos	29$800
Imposto de publicidade	20$000
Taxa de expediente	1$000
Imposto sobre ambulantes	25$000
Laudemios	39$100
Depositantes do dinheiro	2$000
	16:747$243

PAGAMENTOS

Vencimentos do funcionalismo, pago em portaria, mês de setembro	300$000
Cristiano Knoll, sua nota de 8 do corrente	170$000
BALANÇO	16:277$243
	16:747$243

O saldo total está assim representado:

Em caixa	16:277$243
No Banco Nac. do Comercio	11:674$500
No Banco do Brasil	8.150$400
	36:102$143

Prefeitura de Florianopolis. 8 de outubro de 1932.

Leonidas de S. Medeiros
Tesoureiro

O. P. Machado
Chefe da Secção de Contabilidade

Prefeitura de Florianopolis

CEMITERIO DE ITACOROBI

EDITAL

De acôrdo com a lei n° 545, de 13 de julho de 1925, convido a todos os interessados pelos restos mortais de pessoas constantes da relação abaixo, inhumadas neste cemiterio publico Municipal, cujo prazo está terminado, para, dentro de (30) trinta dias, a contar desta data, mandarem fazer a exumação dos respectivos ossos, sob pena, findo o referido praso ser feita pela Prefeitura Municipal e removidos os despejos abaixo para o ossario geral; são os seguintes:

Velma, filha de Francisco Lima; Féto, filho de José Aquino de Souza; Laudelina Campos; Aidée, filha de Aurora Santos; Féto, filho de João Pereira de Souza; Vilma, filha de João Crespo; Maria, filha de José Silvestre de Oliveira; Maria Caetana da Luz; Valdivia, filha de Milton Machado; Piragiacy, filho de Lauriano Tavares; Vicente, filho de José Charnewscki; Noé, filho de Targino Coutinho de Azevedo; Féto, filha de Maria Luiza; Féto, filho de Nicolau Valentim Ferreira; Maria, filha de Manoel José de Souza; Jorge, filho de José Stolher; Ozimo, filho de Virgilio Apolinario da Silva,; Maria Joaquina de Souza; Pedro Sebastião Carpes; Féto, filha de Francelino Manoel da Silva; Claresdina, Juvenal da Silva; Braulina Rosa Pinheiro; Antonio Martins; Ivone, filha de João Regis; Hilda Moritz de Souza; Ruth, filha de Lidio Cardoso; Hugo, filho de Custodio de Assis; Maria Delfina; Féto, filho de José Quadros; Féto, filho de João Basilio; Féto, filha de Gilberto Guedes; Francisca Forte; Virgilio, filho de Virgilio Apolinario da Silva; Maria, filha de João Felisbino; João, filho de Albertina Caetana dos Santos; Féto, filho de Mauricio Gonçalves; João Ventura; Jacinto Alexandre da Silva; Damaria, filha de Laurentino Ramos; Amalia Feijó: Féto, filha de Oscar Pinto da Luz; José, filho de José de Souza; Maria, filha de Marcolino Lucas; Julio Silva; Luiz Cavalheiro; Hugo Piazza; Maria, filha de Juvenal Bela; Edison, filho de Pedro Sebastião Carpes, Maria dos Passos; João Momm; José Rovere; Otilia do Vale Dentice, Maria Eulalia da Silva Veloso; Féto, filho de Lauro Souza; Paulino Bernardo de Souza; Pedro Vieira; João Antonio de Almeida; Féto, filho de Evaristo Pinheiro da Silva: Féto, filho de Herminio Millis; Cilia Puerta Lohmeyer; Maria, filha de Osmar Gonçalves dos Santos; Féto, filho de Teodoro Silva; Vasco, filho de Vasco Gondim; Salvador Tarant ; Francisco Germano de Miranda; Ari, filho de Eduardo Castilho França Osvaldo, filho de João Gregorio da Silva; Clementina, filha de Leopoldo Carlos; José, filho de Marcolino Lucas; Miguel Kaminscki; Gentil Zomer; Pedro Laurindo; Hilda Classen; Maria Joaquina Pinheiro; Olimpia Espindola Quadros; Joaquim Rosa de Jesus; Francisco de Assis Lobo Guimarães; João Ignez Barreto; Féto, filha do Patricio Geremias Filho; Leoncio Tobias de Aguiar; Romeu, filho de Julieta da Rosa; Augusta Stein; Nair, filha de Caetano Costa; Ana Moreira da Silva; Féto, filha de Pedro Antonio Gomes; Izaura Brasil; Maria das Neves Oliveira; Maria de Lourdes Goulart e Gustavo Claudio dos Santos.

Administração do Cemiterio Publico Municipal de Florianopolis, em Itacorobi, 1° de outubro de 1932.

Emmanuel da Rocha Linhares.
ADMINISTRADOR

Junta Comercial do Estado

Resumo da Ata da 26a. sessão, em de 30 Setembro de 1932

—

Presidencia do sr. Major Eduardo Oto Horn. Presentes os srs. Eduardo Oto Horn, presidente; João Otavio da Costa Avila, José Glavam, Roberto Oliveira, Alvaro Soares de Oliveira, deputados e João Tolentino Junior, Secretario, é aberta a sessão. Lida a ata da sessão anterior, posta em discussão e a votos é aprovada.

—

EXPEDIENTE

Memorandum da firma **Eduardo Trinks & Moreira**, da praça de S. Bento, remetendo o original e copias do contrato de sua firma; Arquive-se.

Dito do sr. **Hygino Luiz Gonzaga**, Escrivão do Civel da 1a. Vara, enviando o resumo da sentença declaratoria da falencia de Maria Melo; Idem.

—

REQUERIMENTOS

De **Domingos José Trouche**, pedindo certificar se a firma *Estefano Nicolau Savas.*, desta praça, está registrada nesta Junta; Certifique-se.

Dito de **Andrèas Hübbe**, pedindo certificar se a firma *Pinho & Cia.*, de Laguna, está registrada nesta Junta; Certifique-se.

Dito de **Neogenio Grilo**, guarda-livros da firma *Francisco Grilo & Cia.*, pedindo certificar se a aludida firma está registrada nesta Junta; Idem.

Dito da firma **Borba & Irmão**, de Blumenau, pedindo para registrar e arquivar o seu contrato social; Registre-se e Arquive-se.

Dito de **J Breny & Pleczarka**, de Canoinhas, pedindo para registrar e arquivar seu contrato social; Idem, Idem.

Dito dos mesmos srs. pedindo para registrar a sua firma comercial; Inscreva-se.

Dito de **Joaquim da Costa Arantes**, ex-guarda-livros da firma *Francisco Grilo & Filho*, pedindo certificar se a firma onde exercera a sua profissão, é registrada nesta Junta; Certifique-se.

Dito de **Genesio Zeferino de Souza**, de Aratingaúba, (Imarui), pedindo para registrar a sua firma; Inscreva-se.

Dito de **Firmino da Costa Vieira**, pedindo para certificar se a firma *Aldo Linhares*, desta praça, está registrada nesta Junta; Certifique-se.

Dito de **Diogo Francisco Pereira**, de Jaguaruna, pedindo para registrar a sua firma; Inscreva-se.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente declarou encerrada a sessão.

Secretaria da Junta Comercial do Estado, 30 em de setembro de 1932.

João Tolentino Junior
Secretario

Mês de Agosto

CONTRATOS

N. do Rgs. 1125.
Data » 6-8 932.

De Jorge Trinks e Rodolfo Julio Olsen, brasileiros, maiores, residentes na cidade de Joinvile, contratam entre si uma sociedade mercantil de capital e industria para a exploração do comercio de madeiras, especialmente destinadas á exportação, com o capital de rs.— 40:000$000, fornecido pelo socio Jorge Trinks, entrando o socio Rodolfo Julio Olsen sómente com a sua industria, por tempo indeterminado sob a razão social de «Jorge Trinks & Cia», na praça de Joinville.

Ambos socios respondem pela firma.

—

N. do Rgs. 1127.
Data » 6-8 932.

De «Walter Schmidt S. A.», composto dos acionistas: Walter Schmidt, Alberto Stein, Ewald Jansen, D. Luise Schmidt, August Schmidt, Henrich Webel, Das. Johanna Kuehne, e Friéda Schmidt, para a exploração do comercio e industria de café moido e em grão, de madeiras, secos e molhados por atacado, comissões e consignações, representações, etc. com o capital de rs.— 400:000$000, dividido em 400 ações ao portador, assim distribuido Valter Schmidt com 280 ações no valor de ...... 280.000$000; Alberto Stein— 47 ações no valor de rs....... 47:000$000; Ewald Jansen — 50 ações no valor de rs. ...... 50:000$000: Henrich Webel—9 ações no valor de rs. 9:000$000; D Luise Schmidt e August Schmidt com 5 ações cada um, no valor de rs.— 5:000$000 para cada um; D. Johanna Kuehne e D. Friéda Schmidt 2 ações no valor de 2:000$000 cada uma, por 20 anos, com fôro e séde na praça de Blumenau, sob a denominação de «Walter Schmidt S. A.»

—

N. do arquivamento 158.
Data » 21-8-932.

De «Emilio Manke S. A»., sociedade anonima, composta dos acionistas: Emilio Manke, Senior, Ervin Manzke, Willy Manke, Emilio Manke Junior, Felipe Manke, Nicolau Passold, Mina Manke, e Ana Manke, todos maiores e capazes, brasileiros, para a exploração da industria e comercio de feculas e produtos congeneres, farinha de milho, conservas de carne, banha, manteiga e madeiras, bem como o comercio de fazendas, secos e molhados, ferragens, etc., com o capital de rs. 378:000$000 dividido em 756 ações no valor de rs. 500$000 cada uma, subscrito pela seguinte fórma: Emilio Manke Senior—524 ações; Ervim Manzke 106 ações, Willy Manke 18 ações; Emilio Manke Junior 24 ações; Felipe Manke 40 ações; Nicoláo Passold 40 ações; Minna Manke e Ana Manke 2 ações cada uma por 20 anos, no distrito de Massaranduba, da Comarca de Blumenau.

(Continúa)

CASA ELECTRA

Beck & Schwandt

comunicam aos seus amigos e freguezes que mudaram sua casa comercial « Electra», afim de ampliar a sua oficina, para a rua João Pinto n. 7, onde esperam merecer a mesma preferencia que lhes dispensaram até esta data.

5—2

As causas dos suicidios são varias, consistindo, sobretudo, na degeneração psiquica, no ALCOOLISMO, na sifilis, na debilidade ou desequilibrio mestais exacerbados por fatores não só morbidos, como sociais e economicos.

Ass. *Cat. Fcos.*

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CASA MISCELLANEA – conhecida como: A casa barateira
ELETRICIDADE EM GERAL — INSTALAÇÕES DE LUZ E FORÇA
Concertos em quaisquer aparelhos eletricos
Ferros eletricos, fogareiros, lanternas, lustres, plafoniers, abat-jours e lampadas de todas as marcas.
Artigos de bijouteria — Moda — Presentes — Vidros — Fantasias — Brinquedos — Pastas e Miudezas, etc...
Não deveis fazer qualquer compra sem vêr primeiro a nossa casa cujos preços são admiraveis
Vieira & Linhares, L.da — **Rua João Pinto, 23 e 25** — **FLORIANOPOLIS**

O Japão e o seu formidavel desenvolvimento

As cidades de Tokio e — Osaka —

Tokio, com uma população de 2.400.000 habitantes, é a cidade da ordem, da disciplina, da antiga aristocratica cortezia, ainda mais do profundo respeito á lei e a veneração pelo seu Imperador.

Osaka é a cidade da industria, do comercio, da manufatura cuja efervecente atividade pode-se comparar a Manchester inglêsa.

Depois do terremoto que abalou o Japão, a historia do seu progresso tem sido uma serie sucessiva de maravilhas e a sua expansão comercial e industrial é fenomenal. Estas duas metropoles atingiram ao maximo da atividade humana estendendo o seu raio de ação a todos os ramos de atividade desse povo assombroso. Tokio é essencialmente politico e financeiro. Osaka é tipicamente industrial e comercial; Osaka produz, Tokio consome, assemelhando-se essas cidades á de New York e Washington no país dos yankees.

Para dar uma idéa aos leitores do *Jornal do Brasil* da potencialidade comercial e industrial de Osaka, recorremos aos dados estatisticos que possuimos e que foram publicados em 1929 e 1930 sobre o seu incremento industrial. No ano de 1926, isto é, 3 anos depois do terremoto *o que é prodigioso* estavam funcionando nessa cidade 4.600 companhias manufatureiras e sociedades industriais. Entre essas companhias destacam-se 4.274 com um capital subscrito e pago 2.977.149.000 de yens que ao cambio de 4$000 por yen equivale em moeda brasileira aproximadamente 12.000.000.000$000 – *doze milhões de conto*. Além dessas empresas formaram-se mais 67 companhias com um capital de 10.000.000 de yens cada uma, o que equivale em moeda brasileira em..... 400.000:000$000. As Companhias The Sumitono Company Limited, The Osaka Shosen Kaiska e a The Japan Eletric Power Company funcionam cada uma com um capital subscrito e pago de..... 100.000.000 de yens o que equivale em moeda brasileira a quatrocentos mil contos. Existe um sistema aliás curioso no comercio e industria de Osaka, que as principais companhias tem a sua séde e escritorio central em Tokio devido talvez a ser Tokio o centro bancario do Japão, o que facilita em grande escala as operações financeiras apezar de ser a cidade de Osaka a primeira e mais florescente do Japão.

Osaka importa da America do Norte, da Australia, Alemanha, Inglaterra: algodão, madeira, ferro, aço e muitas outras materias primas, e exporta já manufaturados fazendas de algodão, utensilios de cosinha, vidros e cristal em todas as suas variantes sendo que ultimamente tem incrementado a importação de madeiras. As companhias acima mencionadas empregam nos seus trabalhos doze mil homens (12.000) e cincoenta e seis mil mulheres (56.000) exportando em objetos manufaturados oitocentos e noventa e seis milhões trezentos e trinta e tres mil yens equivalentes a tres milhões quinhentos e oitenta e cinco mil trezentos e trinta e tres contos (3.585.333:000$000). Pelo que fica exposto ve se claramente que o desenvolvimento dos filhos do sol nascente é simplesmente maravilhoso isto somente com relação á cidade de Osaka. Agora imagine o leitor qual não será a produção das cidades como Kobe, Nagasaki, Yokoyama, Kioto, antiga capital do Japão.

Navegação civil aerea

Um dos problemas nacionais do governo japones que está chamando mais atenção é a comunicação aerea. Em 1928 a Dieta Imperial aprovou um projeto dando ás duas companhias aereas uma subvenção de 19.970.000 yens no espaço de onze anos. Destas duas companhias organizadas com um capital de 20 milhões de yens foram lançadas ações na praça de Tokio e o capital fôra subscrito 14o vezes.

Emigração

Devido ás exigencias da America do Norte e paises europeus a atual tendencia do Japão é permitir a emigração para a Amazon Enterprise Company, dade o Brasil.

The Kargat Kogyo Maiska e a Amazon Euterprisch Company, são as companhias que se fundaram com um capital de 10.000.000.

Concessões no Pará, em Manáus e São Paulo, tem sido feitas para o fim de localisar os emigrantes japoneses e segundo os calculos feitos nas terras cedidas pelo Brasil, podem ser colocados 150.000 emigrantes conforme o contrato feito por cada um emigrante com a Companhia e a este correspondem 7o o|o da venda dos cereais, cabendo á companhia 3o o|o.

Jaramilo Taylor

Dois aviadores britanicos feridos na India

Bombaim, 7 (via aerea) —Comunicam de Lahore que um aparelho em que viajam o aviador Bowes Lyon, primo da duqueza de York, e o capitão Donald, caiu ao solo, nas proximidades daquela cidade, em consequencia de uma tempestade de areia, destroçando-se inteiramente. Os dois tripulantes do avião acham-se feridos.

A mala postal transportada pelo «Graf Zeppelin»

Distribuido em Hamburgo tres dias e meio depois da partida de Pernambuco

Berlim, 7 (via aerea) A mala postal da America do Sul transportada pelo *Graf Zeppelin* foi distribuida em Hamburgo tres dias e meio exatamente depois da partida da aeronave de Pernambuco.

CANARIS

Os gregos vão levantar uma estatua a seu grande corsario, Canaris. O monumento será na baia de Ipsara, onde em 1822 ele praticou sua primeira proeza.

Simples comandante de navio mercante, fazendo, de ilha em ilha, a navegação de cabotagem, vivendo do comercio de passas e de figos, e tambem, nas horas vagas, do contrabando de armas e munições, Canaris, que tem então apenas 23 anos de idade, começa uma guerra violenta contra os navios turcos. Em alguns meses, seu nome está celebre, em toda a Europa.

As abordagens de Canaris eram audaciosas. Conta-se que, de uma vez, ele iludiu a vigilancia das patrulhas navais e foi, em pessoa, com alguns sequazes, colocar dois barris de polvora, um a bordo de cada uma das principais unidades da esquadra turca, afundando-as.

Canaris ficou sendo, mais tarde, o senhor e dono de toda a Grecia, que dominou por muito tempo. Apeado do poder, sofreu um ostracismo ainda mais duro que suas campanhas. Morreu octogenario.

A França se opõe, fenazmente, á igualdade de armamentos á Alemanha

Paris, 7 (via aerea)—A imprensa francesa mostra-se, em geral, pouco favoravel á convocação da conferencia preliminar de Londres, entre as cinco potencias maiores, para o estudo da proposta alemã de paridade em armas.

Acentuam os jornais que a França tem necessidade de rejeitar qualquer proposta que possa significar a diminuição de sua eficiencia defensiva.

EDITAL de segunda praça

O doutor Mario de Carvalho Rocha, Juiz de Direito da Comarca de São José, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc. etc.

Faz saber aos que o presente edital de segunda praça com o praso de oito (8) dias virem que, aos quinze (15) dias do corrente mês de outubro, as quatorze(14)horas, na porta do *Forum*, no edificio Municipal, o porteiro dos auditorios deste juizo trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, com o abatimento de vinte por cento (20%) sobre a avaliação de nove contos e quatrocentos mil réis (9:400$000), os imoveis seguintes:

Uma casa coberta de telhas, com paredes de tijolos, forrada, assoalhada, com quatro janelas na frente e uma porta ao lado Norte, com todas as dependencias, inclusive ranchos para depositos e cocheiras, edificados em uma área com sete mil quinhentos e trinta e nove metros e sessenta e quatro centimentros (7.539,64) quadrados, sitos á rua Joaquim Vaz, nesta cidade, fazendo frente á mesma rua, fundos a Oeste, em terras do monte em um terreno de pasto, extremando ao Sul, com Candido Silveira d'Avila, Domingos Filomeno e outros e do Norte com terras do monte; estes imoveis pertencem ao espólio do finado Oscar Rosas, cujos inventarios está sendo processado pelo Juizo de Direito da segunda Vara Civel do Distrito Federal, conforme carta precatoria daquele juizo, datada de treze de setembro proximo passado e dirigida a este Juizo. Si depois de suficientemente apregoados, não houver quem cubra aquela importancia, serão os imoveis acima referidos, vendidos pelo maior preço encontrado, uma vez que não seja inferior o seis contos de réis, conforme determinação na referida precatoria.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Meritissimo senhor doutor Juiz de Direito lavrar o presente edital que será afixado no logar do costume e extrair duas copias, sendo: uma para juntar aos respectivos autos e outra para ser publicada na imprensa. Dado e passado nesta cidade de São José aos sete dias do mês de outubro de mil novecentos e trinta e dois. Eu, *Antonio Olavo da Silva*, escrivão, que escrevi. (Datado e assinado sobre duas estampilhas estaduais no valor total de dois mil réis). São José, 7 de outubro de 1932. 7-10-932. *Mario de Carvalho Rocha*, Juiz de Direito.

Está conforme com o original.

O ESCRIVÃO
Antonio Olavo da Silva
(3—2)

BALANCETE
Da Receita e Despesas da Prefeitura Municipal de Camboriú relativo ao mês de Setembro de 1932

Receita

Paragrafo 1º		
I Imposto de Testada	199$800	
II Industria e Profissão	255$750	
III Idem veiculos e chapas	132$000	
IV Idem Predial Urbano	17$400	
V Taxa de Quitação	25$000	
Paragrafo 2º		
I Renda do Cemiterio	12$000	
Paragrafo 3º		
I Rendas Diversas	60$000	
II Cobrança da Divida Ativa	126$000	827$950
Saldo do mês anterior		25$765
Em Bonus do Estado		4:459$033
Total Rs.		5:312$748

Despesas

Paragrafo 1º		
I Vencimentos do Secretario	200$000	
II Vencimentos do Auxiliar de Escrita	60$000	
III Fiscal Geral	160$000	
IV Para taxas postais	14$000	434$000
Paragrafo 2º		
I Aluguel da casa da Escola de Alto Macacos, 3 meses	18$000	
II Gratificação a professora do Morro do Boi, do corrente mes	20$000	38$000
Paragrafo 4º		
I Pagamento de diversas diligencias policiais	25$000	25$000
Paragrafo 5		
I Pagamento de folhas assinadas pelos trabalhadores do Municipio	346$000	346$000
Soma Rs.		843$000
Saldo que passa para Outubro		10$715
Em Bonus do Estado		4:459$033
Total Rs.		5:312$748

Secretaria da Prefeitura Municipal de Camboriú em 4 de Outubro de 1932.

Anibal Sousa — Prefeito interino

NOTA—Os livros e demais documentos ficam nesta Prefeitura a disposição de quem os queira examinar.

Indicador profissional

Advogados

Acacio Moreira
ADVOGADO
Esc. Visconde de Ouro Preto, 70
Telefone 1.277
CAIXA-POSTAL 110
FLORIANOPOLIS

Drs. Nerêu Ramos e Aderbal R. da Silva
Advogados
Trajano, 33 — Telef. 1631
Caixa postal, 18

Dr. **Pedro de Moura Ferro**
ADVOGADO
Tel. 1548
Rua Trajano n 1 sob.

Medicos

Dr. Carlos Corrêa
Medico parteiro — Molestias de creanças
Consultorio e residencia á rua Anita Garibaldi 49
Consultas: das 10 ás 12 e das 13 ás 18 horas
Telefone 1.232

DR. RAYMUNDO SANTOS
Consultorio rua Trajano n. 1
Consultas :das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas
Telefone 1.321
Residencia rua Irmão Joaquim s|n TELEFONE 1.105

Dr. Antonio Boffini
Consultorio -- Rua João Pinto n. 18
Consultas -Das 17 ás 19 horas
Residencia -- Rua Marechal Guilherme, 33 -- Telef., 1.658

Dentistas

PROFESSOR ARY B. MACHADO
CIRURGIÃO DENTISTA
Gabinete a rua Tenente Silveiro 47

Bento Cailado
Cirurgião dentista
Gabinete á rua Trajano n. 31

ORLANDO EILOMENO
Cirurgião dentista
Gabinete a rua Fernando Machado n. 3

Antenor Moraes
Cirurgião dentista
Rua Deodoro n. 26
Dentaduras de hecolite, inquebrantaveis
O mais higienico e artistico trabalho da arte dentaria. Naturalidade preciza. Pontes, (bridgework) corôas de ouro e porcelana, tratamento em geral das molestias bucais.
Horario: das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas
Sabado: sómente até ás 12 horas.

Representantes comerciais

Vasco Gondin
Representante
Rua Conselheiro Mafra n. 3
Caixa postal 120
Telefone 1.191
Endereço telegraf.—VASGON

Virgilio José Garcia
Representações
Endereço telegrafico
VIGARCIA
Caixa postal — 56
Telefone — 130
RUA TIRADENTES Nº 10

Inscreva-se na **Caixa Mercantil «Rio Branco»** – Rua Felipe Schmidt, 27 – Florianopolis

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Cine Imperial

O seu cinema ★ ★ ★ RUA JOAO PINTO N° 30

O cine dos melhores programas

Hoje-O dia dos melhores programas e das melhores producções-Hoje

A's 2 horas

Um filme que merece ser visto

Medico e Amante.

RONALD COLMAN e HELEN HAYES

Preços 2$000 e 1$000

A's 4 horas = Outro grande sucessp!

Svengali

O maior trabalho de JOHN BARRYMORE

Encanto Deslumbramento

PREÇOS - 2$000 e 1$000

A's 7 e 8 1|2 horas

O maior sucesso do dia!

ANITA PAGE, MARIE PREVOST, ZAZU PITTS

e ROBERT MONTGOMERY

Enfermeiras de guerra

DOIS UNICOS DIAS DE EXBIÇÃO — Como complemento

ORELHAS MAGICAS

COMEDIA EM 2 PARTES

METROTONE NEWS

JORNAL

Um programa completo

Preços - 2$500 e 2$000

Aguardem : - - SEVILHA DOS MEUS AMORES

Estatutos e Regimento Interno do Hospital de Caridade de Nova Veneza

CAPITULO I

Da denominação. séde prazo de duração e fins do Hospital

Parte 1a.

Da denominação, séde e prasò de duração

ARTIGO 1. -Sob a denominação particular de HOSPITAL DE CARIDADE DE NOVA VENEZA fica fundado um hospital de caridade nos moldes de seus congeneres o qual obedecerá ás prescripções das Leis Estaduaes n. 1046 de 15 de setembro de 1915 e n. 1529, de 17 de setembro 1926.

ARTIGO 2.—O «Hospital de Caridade de Nova Veneza» terá a sua sède na séde do distrito de Nova Veneza, Municipio de Cresciuma, Estado de Santa Catarina.

ARTIGO 3.—O prazo de duração do «Hospital de Caridade de Nova Veneza» é indeterminado e o ano social coincidirá com o ano civil.

Parte 2a.

Do Hospital e seus fins

ARTIGO 4.—O «Hospital de Caridade de Nova Veneza» constituido pelo povo do distrito, por subscripção, e com o auxilio dos habitantes dos districtos visinhos. e, obedecendo ás prescrições das Leis Estaduais acima citadas, tem por fim:

A)—Receber e manter com alimentação adequada a titulo gratuito os doentes reconhecidamente pobres do distrito que forem apresentados à Diretoria, com guia da autoridade policial distrital, fornecendo-lhes remedios e cuidados prescriptos pelo tempo que durar a enfermidade, TANTOS quantos forem compativeis com as suas installações e recursos.

B)—Receber e manter em alojamentos particulares, mediante contribuição diaria estabelecida, doentes que queiram internar-se e que estejam em condições de pagar a sua entrada, de accordo com a tibella organizada pela Diretoria do Hospital e aprovada pelo Govêrno do Estado.

C) Levar até onde for pedido e em base de seus recursos, os beneficios de caridade.

D)—Collaborar com as autoridades locaes, estabelecimentos congeneres e de iniciativas privadas em tudo o que possa resultar beneficio e conforto aos desprotegidos da fortuna, como sejam: enfermos, orphãos, viuvas e invallidos, principalmente em occasiões de enpedemias e outras calamidades.

E)—Prestar ás pessoas vitimas de desastres e accidentes, os primeiros soccorros, à requisição da autoridade sanitaria ou policial.

F)Fazer por intermedio de sua Diretoria, a maior propaganda possivel promovendo festividades, conferencias e publicações adequadas ao seu objectivo de caridade afim de que lseja ampliadas as suas installações e melhorado o serviço de assistencia privada e publica aos desvalidos.

CAPITULO II

Do modo por que o Hospital se administra e se representa

Parte 1a.

Da administração

ARTIGO 5.—Nos termos da Lei Estadual n. 1046 de 15 de setembro de 1915, o «Hospital de Caridade de Nova Veneza» será administrado por uma commissão de sete membros, eleita em assembléa geral dos associados, reconhecida e nomeada pelo Governo do Estado, servindo por tempo indeterminado a arbitrio do Governo, de accordo com o artigo 1. da Lei n. 1529 de 17 de setembro de 1926, respondendo subsidiariamente pelas obrigações do Hospital.

PARAGR. 1.—A escolha entre si do presidente, secretario e thesoureiro e seus suplentes, de que trata a Lei n. 1046, de 15 de setembro de 1915, será feita annualmente, no mes de janeiro, conforme determina o artigo 2. da Lei n. 1529 de 17 de setembro de 1926.

PARAGR. 2.—Essas commissões reunir-se-hão ao menos uma vez por mez e sempre que houverem sido convocadas pelo presidente ou pela maioria dos membros da mesa (artigo 3. Lei 1529 de 17-9-1926).

PARAGR. 3.—A falta de reunião durante tres meses ou o não comparecimento de qualquer membro durante tres mesos consecutivos, sem causa justificada importam no abandono dos respectivos cargos (artigo 3. paragrapho unico da Lei 1529)

PARAGR. 4.—Os gastos superiores a cem mil reis e bem assim a nomeação ou demissão do pessoal encarregado dos serviços do Hospital, como tambem a reforma dos presentes estatutos, dependem de autorização da maioria dos membros presentes á reunião. (artigo 4. da Lei 1529 de 17-9-1926)

ARTIGO 6.—Essa commissão depois de empossada apresenta á ao Governo do Estado dentro de trinta dias uma relação circumstanciada mencionando-se:

A) Immoveis, moveis e demais bens que o Hospital possue e o seu valor estimativo.

B) O valor de seu activo em apolices e depositos.

C) Um balancete da receita e despesa do estabelecimento referente ao ultimo anno, e o emprego do saldo verificado.

D) Quaes os funcionarios que o Hospital estipendia e em que caracter.

E) Quaes as medidas dependentes do Governo do Estado para o bom funccionamento do estabelecimento.

ARTIGO 7.—A Diretoria do Hospital enviará á Secretaria do Interior e justiça do Estado, todos os annos, no mez de fevereiro, para fins de estatistica, um relatorio do movimento, registrando alem do balanço da sua receita e despeza, ainda os mappas relativos:

A) A's entradas e sahidas de doentes.

B) A's molestias que soffreram esses doentes.

C) Aos obitos occorridos e molestias que o determinaram.

D) A's procedencias dos doentes.

E) Ao numero de doentes tratados por conta propria e aquelles tratados por conta do hospital.

F) Ao numero de receitas avisadas.

ARTIGO 8—A Diretoria do Hospital de Caridade de Nova Veneza, para fim de poder receber do Governo do Estado, a quota, prestará mensalmente conta a Secretaria do Interior e Justiça, do seu movimento financeiro.

PARAGRAPHO UNICO — A Diretoria annualmente para fim de receber a quota do Governo Federal que lhes possa caber, organizará mappas de todo o movimento do Hospital, inclusive os de receita e despeza, remettendo-os à Secretaria do Interior para os devidos fins

ARTIGO 9.—A Diretoria reunir-se-ha no ultimo dia de cada mes ordinariamente e sempre que for preciso, por convocação do presidente.

Parte 2a

Do Presidente

ARTIGO 10.—Ao Presidente da Diretsria do Hospitalal compete:

A) Convocar e presidir todas as reuniões da Diretoria;

B) Executar e fazer executar as deliberações da commissão que serão sempre registradas em acta especial para cada reunião;

C) Nomear emoregados ou celebrar contractos resolvidos pela commissão para o serviço interno do Hospital;

D) Rubricar as folhas de vencimentos dos enfermeiros e demais empregados;

E) Expedir portarias de pagamentos de despezas do estabelecimento;

F) Visar as requisições de generos alimenticios, remedios ou qualquer utilidade em duas vias, apresentadas pelo empregado autorizado;

G) Por em concurso, quando a commissão julgar conveniente, o fornecimento de remedios, generos alimenticios e outros serviços, celebrando com os concurrentes mais vantajosos os respectivos contractos;

H) Rubricar os livros de receita e despeza, a despeza, a cargo do thesoureiro, e os que servirem na secretaria;

I) REPRESENTAR em Juizo e fóra delle, o Hospital, e fornecer ao promotor publico da Comarca os documentos e demais informações para a defesa do mesmo estabelecimento, ACTIVA E PASSIVA, JUDICIAL E EXTRA-JUDICIALMENTE;

J) Cumprir todas as obrigações de correspondencia com as autoridades constituidas e exercer quaesquer representações não estipuladas nestes estatutos;

K) Assignar com os demais membros da commissão, actas das reuniões e o expediente da Secretaria dependendo desi;

L) Dar guias de admissão aos doentes que devem ser recolhidos para o serviço gratuito ou a titulo honeroso;

M) Resolver, nos casos que relacionarem com o serviço sanitario do Hospital, remoção ou isolamento de doentes, horario do serviço e para visitas, acquisições, installações e tudo o que se refira aos asseio e prophylaxia do estabelecimento, com os medicos, ouvido o Delegado de Hygiene do Estado ou do Municipio e o Promotor Publico da Comarca.

Parte 3a.

Do Secretario

ARTIGO 11.—Ao secretario compete:

A) Ter sobre sua custodia, o archivo do estabelecimento, papeis e contabilidade, que forem apresentados e aprovados pela Directoria, tendo a margem a nota do Presidente;

B) Receber e despachar com o presidente o expediente do estabelecimento, escrever as actas das reuniões assignando-as, elaborar e expedir a correspencia que deve ser assignada pelo Presidente;

C) Organisar o arrolamento que será archivado e revisto annualmente, de todos os bens do Hospital com os seus respectivos valores, como sejam: immoveis, mobiliario, roupes, vasillame, material cirurgico e tudo mais que for de propriedade do estabelecimento, cabendo-lhe tambem as determinações do serviço do Hospital pedido pelo Presidente;

D) Substituir na direção do Hospital o suplente do Presidente na sua falta ou empedimento.

Parte 4a.

Do Thesoureiro

ARTIGO 12.—Ao thesoureiro compete:

A) Organizar e ter sob sua guarda, o serviço de contabilidade do estabelecimento, em livros especiaes abertos e rubricados de accordo com a Lei;

B) Organizar mensalmente, assim como annualmente, balanços de receita e despeza do Hospital, que serão apresentados em reunião da Diretoria, para fins constantes do artigo oitavo e seu paragrapho unico;

C) Receber as quantias que lhe forem directamente apresentadas, ou mediante guia do Presidente, como tambem a renda ordinaria do Hospital, escripturando-as em seguida;

D) Cumprir as portarias do Presidente, promover a arrecadação da renda ordinaria, representando e sugerindo ao presidente e secretario para esse fim as providencias necessarias na organização do arrolamento dos bens do Hospital;

E) Conservar sob sua guarda e responsabilidade, o dinheiro do Hospital, não podendo, porem, conservar quantia alem do excedente normalmente necessaria para os serviços e encargos ordinarios, si não fora a verificação do balanço pela commissão e Directoria, devendo em seguida representar ao Presidente sobre a conveniencia de recolher a estabelecimento de credito, os saldos verificados;

F) Assignar com os demais membros da Diretoria as actas das reuniões ou representações collectivas e substituir na direcção do secretario, nas suas faltas ou impedimentos.

Parte 5a.

Dos suplentes

ATRIGO 13.—Aos suplentes compete:

A) Substituir e desempenhar cada um, nas faltas ou impedimentos temporarios do membro da Diretoria, a quem devem substituir nas respectivas funcções;

B) Collaborar com o Presidente, Secretario e Thesoureiro.

(Continú na 7a Pagina)

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

em todo o serviço de interesse do Hospital;

C) Assistir pontualmente as reuniões da Diretoria e assignar com os membros da mesa, as respectivas actas.

CAPITULO III

Do patrimonio do Hospital, obrigações do mesmo e condições de extinção

ARTIGO 14.—O patrimonio do Hospital de Caridade de Nova Veneza é limitado e para alcançar os seus fins e objectivos auferirá recursos da seguinte forma:

A) Dos bens de raiz doados;

B) Das quotas ou donativos, que em seu beneficio forem estabelecidos nas Leis Federaes, Estaduaes e Municipaes;

C) Dos donativos instituidos em testamentos, heranças, contractos ou outras quaesquer formas de auxilio por Institutos ou pessoas humanitarias;

D) De esmolas sejam em dinheiro, generos alimenticios, roupas ou utensilios de que necessitar o Hospital;

E) De producto de festas, tombolas, kermesses etc.;

F) De aluguel de predios rusticos ou urbanos que venha a possuir:

G) Dos juros de titulos que adquira ou de outras rendas eventuaes.

ARTIGO 15.—O «Hospital de Caridade de Nova Veneza» sendo uma entidade juridica civil fundada por subscripção pelo povo do distrito de Nova Veneza e de contribuintes visinhos, somente a elle é que pertence.

PARAGRAPHO UNICO— A presente disposição não poderá ser reformada sem ser ouvida a totalidade dos subscritores bem como ás autoridades estaduaes.

ARTIGO 16.—Si por falta de meios o Hospital não possa manter-se e verificada a necessidade de sua extinção, neste caso, o destino de seu patrimonio, reverterá aos que subscreveram as acções para a formação do patrimonio do Hospital em proporção de suas quotas de entrada.

PARAGRAPHO UNICO. — Sendo verificada a extinção do Hospital não responderão pelas suas obrigações os que subscreveram a formação do patrimonio.

CAPITULO IV

Do Regimento interno

ARTIGO 17. — As deliberações da Diretoria serão sempre resolvidas por maioria de votos em sessão, registrados em acta, podendo qualquer de seus membros assignar-se vencido, mencionando ou não os motivos.

ARTIGO 18. — As reuniões serão consideradas:

A) Ordinarias, quando realizada no ultimo dia de cada mes, independente de convocação;

B) Extraordinarias, quando convocadas pele presidente ou solicitação de qualquer membro da commissão, quando se verificar a necessidade;

C) Solemnes, que serão publicas e destinadas á posse da Directoria, convocadas pelo Presidente, ou ainda para prestar homenagem, commemorar qualquer acontecimento que se relacione com o Hospital ou interesses de caridade.

ARTIGO 19.—O serviço interno do Hospital, nos termos do artig. 4. da Lei numero 1046. de 15 de setembro de 1915, quando fer possivel, será de preferencia entregue aos cuidados de Irmãs de Caridade.

ARTIGO 20.—O serviço de enfermeiras será separado para cada sexo.

ARTIGO 21.—Salvo casos especiaes, a juizo da Diretoria, os quartos reservados do Hospital não poderão ser occupados por enfermos a titulo gratuito.

ARTIGO 22. — Sempre que qualquer membro da Diretoria, ou encarregado do serviço de enfermaria suspeitar que nos quartos particulares do Hospital forem ou pretendem serem recolhidas pessoas atacadas de molestias contagiosas, o Presidente solicitará a fiscalização do medico do estabelecimento, recusando em caso afirmativo, a admissão ou permanencia do enfermo, abrangendo esta providencia aos enfermos gratuitos, emquanto o Hospital não possuir pavilhões isolados para aquelles doentes, ou de molestias nervosas ou mentaes que perturbem o socego e segurança dos demais enfermos.

ARTIGO. 23—E' permittido a a caso enfermo recolhido a aposento particular, ter seu medico particular, ficando porem o enfermo sujeito ao regimen alimenticio que será fornecido pelo Hospital.

ARTIGO 24.—O medico do Hospital deve avisar aos enfermeiros ou parentes do doente, quando este estiver em estado grave e requerer os confortos da religião.

ARTIGO 25.A Directoria deve ter entrada franca, no Hospital, ao vigario local ou outro sacerdote por elle delegado, a qualquer hora, para que possa exercer seu ministerio

ARTIGO 26. - A Diretoria de accordo com o encarregado dos serviços internos do Hospital, organisará horarios de todo o pessoal e designará dias para as visitas aos enfermos de quartos reservados, depois de ouvido o parecer do medico.

ARTIGO 27.—O Hospital terá todos os talões necessarios ao seu serviço deverá ter os seguintes livros:

A) O livro de actas

B) O livro da receita e despeza

C) O livro da porta para o registro de entradas e sahidas de enfermos, com casa especial para cada molestia

D) O livro de lançamentos de obitos

E) O livro de arrolamento de bens do Hospital.

ARTIGO 28. — Todos esses livros devem ser abertos, rubricados e numerados na forma da Lei, pela autoridade competente.

ARTIGO 29.— A Directoria poderá nomear uma sub-commissão que auxilie a construcção do Hospital, de novos pavilhões ou serviço de caridade do Hospital.

ARTIGO 30.—Todo o enfermo recolhido em aposento reservado pagará a diaria fixada pela Directoria, depois de verificada a sua alta do Hospital.

ARTIGO 31.—Revogam-se as disposições em contrario.

Nós abaixo assignados, membros da commissão do Hospital de Caridade de Nova Veneza, adoptamos os presentes Estatutos e Regimento Interno, para o referido Hospital, sujeitando-os, na fórma da Lei, á approvação do sr. Promotor Publico da Comarca, afim de que possam ser registrados e para que o Estabelecimento adquira personalidade juridica.

Sala das Sessões da Diretoria do Hospital de Caridade de Nova Veneza.

Luiz Lazzarin
Innocencio Costa
Alfredo Bortoluzzi
Gaetano Magrinelli
Luiz Bratti
Osvaldo Burigo
Humberto Bortoluzzi

Reconheço as assignaturas supras serem verdadeiras e do proprio punho do que dou fé.

Em tt. D.M. de Verdade

Nova Veneza, 15 de março de 1932.

O Escrivão Districtal com funcções de Tabellião

Dionysio Mondardo

Nada tenho a oppor ao presentes estatutos, por terem sido os mesmos elaborados dentro das leis que regem a materia em apreço.

Urussanga, 6 de Abril de 1932. Antonio Bastos de Araujo, Promotor Publico interino.

Marmoraria Gomes
DE
Maria Dominguez Leite Gomes

Executa-se com perfeição todos e quaisquer trabalhos em marmore.

Marmores de lindas côres para mobiliarios, mesas etc., onde sua beleza realça incomparavelmente.

Marmores nacionais e estrangeiros.

Casa fundada em 1914—Premiada em medalha de ouro.

Rua Cons. Mafra n. 150
FLORIANOPOLIS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Maritimo

PORTO DE FLORIANOPOLIS.

Serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete ITASSUCE saírá a 11 do corrente para: Itajaí, S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Ilhéos, Baía, Aracajú e Penedo	Paquete ITABERA' saírá a 9 do corrente para: Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, ITATINGA a 18
ITABERA' a 19 recebe cargas e passageiros até Belem do Pará	
Paquete ITAITUBA sahirá a 12 do corrente para: Itajaí, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro	Paquete ITAITUBA saírá a 10 do corrente para: Imbituba
FRETE DE CARGUEIRO	FRETE DE CARGUEIRO

AVISO: Recebe-se cargas e encommendas até a vespera da sahida dos paquetes. Attende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista do attestado de vaccina e **Salvo Conduto**

A bagagem de porão, deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiaes.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Gaidoso

Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250--End. Tel. Costeira

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAIDAS MENSAIS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS:

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA escalando por Itajaí São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA
Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1°		
Paquete «ANNA» dia 8.	Paquete «MAX»	Paquete "MAX"
Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16		
Paquete «ANNA» dia 23	dias 6 e 20	dias 2. 12, 17 e 27
Saidas á 1 hora da manhã Embarque dos srs. passageiros até ás 24 horas da vespera das saidas	Saidas ás 22 horas	Saidas ás 21 horas

— AVISO —

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche RITA MARIA

Passagens: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. E' expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.

Ordens de embarques: Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas até ás 12 horas da vespera de saida dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna» Para as linhas Fpolis-Paranaguá e Fpolis-Laguna até as 12 horas do dia de saida do vapor «Max».

Para mais informações com os proprietarios

CARLOS HOEPCKE S. A.
RUA CONSELHEIRO MAFRA N 30

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

End. telegr — Diretoria-Dycl —Agencias-Naveloyd

Codigos A. B. C. 5a. ed. — Bentley'—Western Union — Particular—Mascotte

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL

DO SUL PARA O NORTE

Comandante Alcidio: Chegará do sul no dia 9 de Outubro p. vindouro, saindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encommendas, valores e passageiros.

Florianopolis, 30 de setembro de 1932.

Heitor Blum — agente.

Missa

As filhas e irmãos de Cecilia Duarte Rosa, convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que mandarão rezar segunda-feira, 10 do corrente, ás 7 1|2 horas, na Catedral, no altar de Nossa Senhora de Lourdes, pelo primeiro aniversario de seu falecimento.

Agradecem desde já ás pessoas que comparecerem.

3—3

CASA SÃO JOÃO
Compram-se
JOIAS - usadas
ouro velho
Prata e
Dentaduras postiças
PAGA-SE BEM
Concertam-se joias e relogios
Rua Conselheiro Mafra, 119
(Em frente á Igreja do Pro o

Beneficencia Maçonica de Santa Catarina

Comunico aos srs. socios que nesta data foi pago aos herdeiros de Anita Varela, matricula 370, falecida na cidade da Laguna, em 1-9-32, a importancia de seu peculio de acôrdo com os Estatutos.

Florianopolis, 27|9|32

O Ths.

A.·. M.·. F.·. S

5--4

Fabrica de Moveis Catarinense
—DE—
Paulo Schlemper
Rua Conselheiro Mafra n. 126, esquina da rua Pedro Ivo.
Telefone—1.278

Cine Centro Popular

HOJE
Domingo
ás 4 -7 e 8 3|4

OUTRO SUCESSO da FOX
dois dias apenas e...

DE VERDADE
Corpo e Alma

CHARLES FARREL — O unico no seu reinado na tela.
ELISSA LANDI — A artista maravilhosa cuja estréa será sempre lembrada

Preços — 3$000 e 1$500

A'S 2 horas
O emocionante film musicado
Nas mathas da Lei
com o conhecido astro
AL HOXIE
Preços—2$000 e 1$000

AGUARDEM
Ossassinatos da Rua Morgue

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Cimento nacional marca

"Brasileira"

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.

MACHINAS DE ESCREVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

"Continental"

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cm de comprimento

Machinas em géral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos — Machinas de furar — Serras para ferro — Machinas de amolar

Machinario agrícola

arados, grades, desnatadeiras, batedeiras, descascadores para café e arroz, moi hos para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepcke S. A. — Matriz: Florianopolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

Tinturaria Qu mica Luso Catarinense

DE

J. O. SANTOS

Rua. Cons. Mafra n. 43—Telefone 1.565

Especialidade - limpezas quimicas em lãs, sedas, veludos, astracans, reposteiros, tapetes, cortinados, colchas e panos de meza, etc.

Limpa-se e reforma-se peles, renards e casacos de peles. *Apronta-se tudo em 12 horas*

TINGE IGUAL A AMOSTRA

ATENDE-SE E ENTREGA-SE A DOMICILIO

Chamados pelo telefone 1.565

Compra-se roupas usadas e qualquer objetos-A unica no genero

N. B.— O proprietario responsabilisa-se por tudo e qualquer trabalho feito nas suas oficinas, os trabalhos são feitos quimicamente por pessoa habil e competente.

Companhia Tração, Luz e Força de Florianopolis

Aos Senhores consumidores pedimos o obsequio de atenderem ás datas do faturamento de suas contas, e o prazo maximo de seus vencimentos.

A secção da cidade que está mais proxima do final do periodo de tolerancia é a seguinte:

	DIA DO *faturamento*	Vencimento até o dia
Frederico Rolla, Francisco Tolentino, Largo Badaró, Fagundes, Bento Gonçalves, Pedro Ivo, 7 de Setembro e Arcipreste Paiva	10	25
Saldanha Marinho, Uruguai, Crispim Mira, Alm. Alvim, Emilio Blum e Praça 7 de Novembro	11	26
Camboriú, Itajaí, Alves de Brito, Blumenau, Brusque, Presidente Taunay, Araranguá, Demetrio Ribeiro, Cruz e Souza, Luis Delfino, Largo B. Constant e Av. Trompowsky	12	27
Bocaiuva, V. Nereu Ramos e Frei Caneca	13	28
Nova Trento, Rui Barbosa, Aristides Lobo, Trav. Harmonia, Abilio de Oliveira Triunfo, Largo São Sebastião e Trindade	14	29
Tiradentes, Nunes Machado, Vitor Meireles, Fernando Machado e Trav. Ractcliff	15	30

Estruturas de aço | Edificios modernos | Cimento armado

— Escritorio —

DE

Engenharia Civil e Arquitetura

DE

Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construcções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de *Porto Alegre, Uruguaiana, Santa Maria, Itaqui, Laguna, Blumenau* e outras.

FLORIANOPOLIS

RUA JOINVILE, 18 — TELEFONO 1504

Instalações industrais | Pontes | Estradas de ferro

Irmandade Beneficente de N. S. do Rosario, S. Benedito e N. S. do Parto

Festa de Nossa Senhora do Rosario

De ordem da Mesa Administrativa desta Irmandade, convido a todos irmãos e fieis para assistirem as festividades em louvor de Nossa Senhora do Rosario a se realizarem nesta Igreja assim organizadas:

Dias 1 a 9 de outubro p. futuro, novenas ás 19 1/2 horas; D. a 9, domingo, ás 6 horas, missa com comunhão geral para os irmãos e fieis e ás 9 1/2 horas, missa solene com sermão ao Evangelho.

Por motivo de força maior, deixa de haver a procissão do costume.

Outrosim, solicito dos irmãos que ainda não pagaram as suas anuidades, fazer o obsequio de virem saldá-las durante as noites de novenas, para o queacharme-ei na Sacristia desta Igreja, com o sr. Tesoureiro, das 18 horas em diante. De acordo com o nosso compromisso faço saber aos interessados que não pagarem até 31 de outubro p. vindouro, estão sujeitos á multa de 50 $. Os Irmãos que estão em atrazo não terão direito a funeral.

Consistorio da Irmandade Beneficente de N. S. do Rosario, S. Benedito e N. S. do Parto, em 29 de setembro de 1932.

João Capistrano Cardoso
1º Secretario

Atenção

Atacados!

Antes de fazer as suas compras de FAZENDAS confrontem os nossos preços e vejam o nosso stock colossal

Casas Pernambucanas

Rua Felipe Schmidt, 15 - Telef 1680

Da chita mais comum á seda mais fina!

Tinturaria da Moda

DE

Rubens Dal Grande

Lava-se e tinge-se em 24 horas

Astracan, Seda, Lavas, Casemiras de qualquer especie etc.

Serviços garantidos — Por preços Ciclaes

Florianopolis

Rua João Pinto, 84 - Telephone 1[illegible]

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

PROJECTOS E ORÇAMENTOS

Construcções civis e hydraulicas

Escriptorio - *Ponte Hercilio Luz*

(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico: Corsini

FLORIANOPOLIS

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina